



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Lido e aprovado no expediente da
Sessão Ordinária de 24 NOV 2009

ATA nº 45/2009

ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 38ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa de 2009. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Gervásio Batista Pozza, em representação da Câmara. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h15min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador José Geraldo da Silva** que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em continuidade, o Senhor Presidente colocou em apreciação a **Ata de nº 44/09**, referente a Sessão Ordinária de 10 de novembro de 2009. Não havendo impugnação, foi considerada aprovada. Em prosseguimento, o Senhor Presidente assumiu os trabalhos e informou que foram recebidos **17 (dezessete) Expedientes do Gabinete do Prefeito**, sendo determinada inclusão em Ata da relação das ementas dos Ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 1488, datado de 27/10/2009, referente a retirada do Projeto de Lei nº 151/2009, que institui o Sistema Municipal de Transporte de Passageiros e dá outras providências; 2 - Ofício G.P. nº 1530, datado de 09/11/2009, referente ao Requerimento nº 625/2009, de autoria dos Vereadores Gervásio Batista Pozza, Edvan Campos de Albuquerque, Renata Belufe, Jair Padovani, que requer informações a respeito da participação de funcionários do SAMU no curso de treinamento oferecido pela INFRAERO; 3 - Ofício G.P. nº 1534, datado de 10/11/2009, referente ao Requerimento nº 685/2009, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, requer informação sobre Indicação nº 1874/2009, que indica rotatória na Antiga Estrada Municipal; 4 - Ofício G.P. nº 1536, datado de 10/11/2009, referente ao Requerimento nº 693/2009, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre a alteração no itinerário da linha de ônibus Campinas/Jardim Boa Esperança nº 694; 5 - Ofício G.P. nº 1537, datado de 10/11/2009, referente ao Requerimento nº 696/2009, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a iluminação e pavimentação asfáltica da Rua Ida Zaramella Montini, s/n, no bairro Jardim das Laranjeiras; 6 - Ofício G.P. nº 1539, datado de 10/11/2009, referente ao Requerimento nº 707/2009, de autoria da



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 2/38

Vereadora Terezinha Corrêa Prata, que requer informações sobre a ligação do esgoto no bairro Remanso Campineiro; 7 - Ofício G.P. nº 1547, datado de 10/11/2009, referente ao Requerimento nº 691/2009, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre organograma das obras de implantação da rede de coleta de esgoto no Município; 8 - Ofício G.P. nº 1548, datado de 10/11/2009, referente ao Requerimento nº 701/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre esgoto a céu aberto entre Avenida das Inajás com a Rua Malva, no Jardim Boa Vista; 9 - Ofício G.P. nº 1559, datado de 11/11/2009, referente ao Requerimento nº 712/2009, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre destinação do prédio localizado na esquina da Rua Manoel Antônio da Silva com a Rua Armelinda Espúrio da Silva; 10 - Ofício G.P. nº 1560, datado de 11/11/2009, que encaminha Leis Municipais de nºs 2.303 a 2.307 e Decretos Municipais de nºs 2.131 a 2.134/2009; 11 - Ofício G.P. nº 1563, datado de 12/11/2009, referente aos Requerimento nºs 599 e 677/2009, remetendo-se pelo apresenta a correção aos ofícios anteriormente enviados através dos Ofícios GP nºs 1353 e 1523/2009; 12 - Ofício G.P. nº 1565, datado de 16/11/2009, referente ao Requerimento nº 689/2009, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações a respeito do furto ocorrido no Centro de Referência em Saúde Mental da Criança e Adolescente; 13 - Ofício G.P. nº 1566, datado de 16/11/2009, referente ao Requerimento nº 730/2009, de autoria da Vereadora Terezinha Prata, que requer informações sobre as obras do Programa de Saúde da Família do Parque Orestes Ôngaro; 14 - Ofício G.P. nº 1567, datado de 16/11/2009, referente ao Requerimento nº 750/2009, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prata, que requer informações sobre início das obras do Centro de Especialidade; 15 - Ofício G.P. nº 1572, datado de 16/11/2009, referente ao Requerimento nº 700/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre sede do PSF do Jardim Boa Vista; 16 - Ofício G.P. nº 1573, datado de 16/11/2009, referente ao Requerimento nº 705/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a máquina de eletrocardiograma do Município; 17 - Ofício G.P. nº 1574, datado de 16/11/2009, referente ao Requerimento nº 710/2009, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre anistia das dívidas de pavimentação asfáltica. Em seguida, o Senhor Presidente informou que foi recebido **07 (sete) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão da ementa dos assuntos em Ata: 1 - Comunicado nº 729327, datado de 09/11/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$301.573,50 (trezentos e um mil, quinhentos e setenta e três reais e cinquenta centavos), para pagamento de PAB Fixo comp. 10/2009; 2 - Comunicado nº 738040, datado de 10/11/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$787.241,20 (setecentos e oitenta e sete mil, duzentos e quarenta e um reais e vinte centavos), para pagamento de Teto Municipal da Média Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar comp. 10/2009; 3 - Comunicado nº 743080, datado de 11/11/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais),



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 3/38

para pagamento de programa Farmácia Popular do Brasil comp. 10/2009; 4 - Comunicado nº 743483, datado de 11/11/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$32.591,75 (trinta e dois mil, quinhentos e noventa e um reais e setenta e cinco centavos), para pagamento de PAB Fixo comp. 10/2009; 5 - Comunicado nº 751545, datado de 12/11/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde; informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$3.290,00 (três mil, duzentos e noventa reais), para pagamento de Agentes Comunitários de Saúde - ACS Comp 07/2009; 6 - Ofício 1865/2009/SR/REDUR/CP, datado de 19/11/2009, da Caixa Econômica Federal, sobre o termo de compromisso celebrado entre o Município de Hortolândia/SP e a Caixa Econômica Federal; 7 - Ofício 236/2009 Gab. Vereador José Nazareno Gomes, datado de 12/11/2009, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 201/2009, que institui no Município de Hortolândia o Programa de Aproveitamento de Podas de Árvores – APA. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura dos Projetos protocolizados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 209/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que dispõe sobre a obrigatoriedade de isolamento visual dos usuários das agências bancárias no âmbito municipal e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 210/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que institui no calendário oficial no Município a semana de mostra ambiental no Parque Irmã Dorothy; **Projeto de Lei nº 211/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que institui no Município de Hortolândia o programa de aproveitamento de podas de árvores – APA; **Projeto de Lei nº 212/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que dispõe sobre a denominação da Rua 17 no Jardim Novo Cambuí; **Projeto de Lei nº 213/2009**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Educação, objetivando a implantação e o desenvolvimento do programa de integração Estado/Município para o desenvolvimento de ações educacionais nas escolas das redes públicas municipais; **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que dispõe sobre outorga de título de empresa cidadã; **Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que dispõe sobre outorga de título de Cidadão Hortolândense; **Projeto de Lei Complementar nº 16/2009, de autoria do Poder Executivo, que** introduz alteração na Lei nº 2004, de 07 de fevereiro de 2008 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia); **Veto Total nº 165/2009, de autoria do Poder Executivo, veto total ao Projeto de Lei nº 165/2009,** que dispõe sobre a obrigatoriedade das instituições bancárias com agências e postos de atendimento no Município de Hortolândia, de instalarem sistema de segurança e monitoramento por câmeras de vídeo, e dá outras providências. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **69 (sessenta e nove) Indicações** que serão encaminhadas ao Poder Executivo para as providências que entenderem necessárias e determinou a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 2550/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica patrolamento e cascalhamento na Rua Lucélia, Jardim Nova Europa; **Indicação nº 2551/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 4/38

indica a instalação de *playground* na área localizada ao lado do campo de futebol do Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 2552/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica plantio de árvores na área localizada ao lado do campo de futebol do Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 2553/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de reparo e manutenção dos bancos de concreto localizados no campo de futebol do Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 2554/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização, manutenção e limpeza na lagoa do Bairro Chácaras Assai; **Indicação nº 2555/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de poste (madeira podre) com risco de cair; **Indicação nº 2556/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade na Rua Benedito G. da Silva do Bairro São Miguel; **Indicação nº 2557/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica limpeza e manutenção da área de lazer no Jardim Minda; **Indicação nº 2558/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica abono de natal; **Indicação nº 2559/2009**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica decoração natalina; **Indicação nº 2560/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica limpeza de bueiro na Rua João Batista da Silva, em frente ao nº 15, no Bairro Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 2561/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica limpeza de bueiro na Avenida Princesa Isabel, em frente ao nº 266, no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 2562/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica limpeza de boca de lobo na Rua Josefa Maria da Silva, no Bairro Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 2563/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica manutenção e limpeza na praça do Jardim Santa Rita; **Indicação nº 2564/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica extensão de itinerário de ônibus para o Jardim Interlagos; **Indicação nº 2565/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização, manutenção e limpeza na lagoa do Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 2566/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade na Rua Amorim no Jardim São Bento; **Indicação nº 2567/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de creche no Jardim Santa Rita; **Indicação nº 2568/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhorias no transporte coletivo do Jardim Novo Horizonte (Taquara Branca); **Indicação nº 2569/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a realização de calçada em terreno público na Rua Cesira Artem no Jardim Adelaide; **Indicação nº 2570/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica limpeza de bueiros no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2571/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho de terreno baldio no Jardim Amanda II; **Indicação nº 2572/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho de terreno baldio no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 2573/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica a construção de cobertura para ponto de espera de ônibus do Jardim Amanda II; **Indicação nº 2574/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica poda de árvores localizadas



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 5/38

no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2575/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulho de terreno baldio no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2576/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulhos em todas as ruas do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2577/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulhos localizados no Parque do Horto; **Indicação nº 2578/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulhos em todas as ruas do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2579/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulhos localizados no Parque do Horto; **Indicação nº 2580/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica cascalhamento e patrolamento nas ruas do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2581/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica retirada de entulhos e limpeza de bueiros localizados no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 2582/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim do Braz; **Indicação nº 2583/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Santa Izabel; **Indicação nº 2584/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa buraco no Jardim Nova América; **Indicação nº 2585/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indico limpeza de terreno no Jardim Amanda; **Indicação nº 2586/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indico iluminação no Bairro Santiago; **Indicação nº 2587/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica mudança de itinerário dos ônibus coletivos com destino a garagem; **Indicação nº 2588/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica desentupimento de bueiro; **Indicação nº 2589/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica compra de um gerador para o Ginásio Victor Savala; **Indicação nº 2590/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica patrolamento e cascalhamento no trecho de ligação das Ruas Dante de Oliveira e Cassimiro de Abreu, Jardim Amanda; **Indicação nº 2591/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica patrolamento e cascalhamento no trecho de ligação das Ruas Washington Luiz e Afonso Pena, Jardim Amanda; **Indicação nº 2592/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem na calçada da Rua das Rosas, esquina com a Rua das Petúnias, no Bairro Jardim Malta; **Indicação nº 2593/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem na calçada da Rua das Rosas, nº 87 no Bairro Jardim Malta; **Indicação nº 2594/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza nas calçadas no Bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 2595/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza nas calçadas no Bairro Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 2596/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica patrolamento e cascalhamento na Rua Valdevino Izidoro Mariano, ao lado Escola Estadual Maristela Mellim, no Bairro Jardim Minda; **Indicação nº 2597/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado em toda extensão da Rua Pastor Ernesto Roth, no Bairro Colégio Adventista Campineiro; **Indicação nº 2598/2009**, de autoria do



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 6/38

Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua Acre em frente ao nº 361 no Bairro Jardim São Jorge; **Indicação nº 2599/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua Líbero Rosa, nº 212 no Bairro Jardim Santa Cândida; **Indicação nº 2600/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua Catulo da Paixão, nas proximidades da E.E Paulo Camilo, no Jardim São Bento; **Indicação nº 2601/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na estrada de acesso entre Terras de Santo Antônio e Jardim Santa Esmeralda, na entrada da Rua Diamante, no Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 2602/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na estrada de acesso entre Terras de Santo Antônio e Jardim Santa Esmeralda, na entrada da Rua Diamante, no Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 2603/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de redutor de velocidade na Avenida José Augusto de Araújo, na altura do nº 810, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 2604/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de calçada em área localizada na extensão da Avenida José Augusto, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 2605/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Bolívia; **Indicação nº 2606/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica limpeza dos bueiros localizados em volta da lagoa do Bairro Santa Clara; **Indicação nº 2607/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Antônio Carlos Martins; **Indicação nº 2608/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Hermes Vilas Boas; **Indicação nº 2609/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Cristalina; **Indicação nº 2610/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua Miguel Gimenes Alves; **Indicação nº 2611/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de limpeza e capina das calçadas e ruas do Bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 2612/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica troca da tampa da galeria de águas fluviais na Estrada Antônio Carlos Martins; **Indicação nº 2613/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica construção de depressão na Rua Euclides Pires de Assis; **Indicação nº 2614/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica poda de árvore na Rua Francisco Bereta, em frente ao nº 246, Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 2615/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica obra de canais de drenagem nos pontos de alagamentos no Parque Linear Chico Mendes; **Indicação nº 2616/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica implantação de semáforo no cruzamento da Rua Antônio Fernandes Leite com Rua Armelinda Espúrio da Silva; **Indicação nº 2617/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica Lei da Implantação sobre o Programa Municipal de Neutralização do Carbono, e dá outras providências; **Indicação nº 2618/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica manutenção na tampa do bueiro, na Rua Hortência, em frente ao nº 302, Parque do Horto. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 7/38

que seriam apreciados **27 (vinte e sete) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Edvan Campos de Albuquerque:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Solicito a leitura só das ementas dos Requerimentos”. **Presidente Dr. George:** “É pertinente... Aprovado.” Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: Requerimento nº 780/2009**, que requer informações sobre PSF (Programa de Saúde da Família) do Jardim São Bento; **Requerimento nº 781/2009**, que requer informações sobre abastecimento de água no Bairro Parque Orestes Ôngaro. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador do Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 782/2009**, que requer informações sobre prevenção de acidentes em áreas de risco. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 783/2009**, que requer informações sobre a construção de uma praça com brinquedos e aparelhos de ginástica na área localizada na Rua Delmina Antonia de Jesus esquina com a Rua Manoel Antonio da Silva, no Bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Requerimento nº 790/2009**, que requer informações sobre o cumprimento da Lei nº 573/97, que regula o serviço de divulgação sonora. **Presidente Dr. George:** “Continuam em discussão... Bom, alguém assina com o Vereador Meirinha? Assinam?”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno: Requerimento nº 784/2009**, que requer informações sobre a situação da Avenida Sebastião Pereira da Silva. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: Requerimento nº 785/2009**, que requer informações sobre linha de ônibus metropolitano 698. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira: Requerimento nº 786/2009**, que requer informações sobre os assentos destinados aos idosos nos ônibus coletivos e sobre alteração na abertura das portas para os mesmos; **Requerimento nº 787/2009**, que requer informações sobre a concessão de isonomia salarial aos dentistas. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 8/38

simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 788/2009**, que requer informações sobre previsão de pavimentação do trecho de ligação entres as Ruas Washington Luiz e Afonso Pena, Jardim Amanda; **Requerimento nº 789/2009**, que requer informações sobre previsão de pavimentação do trecho de ligação entres as Ruas Dante de Oliveira e Cassimiro de Abreu, Jardim Amanda. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 791/2009**, que requer informações sobre a "Operação Fecha Bar"; **Requerimento nº 792/2009**, que requer informações sobre realização de curso de idiomas e informática para a melhor idade. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. O Requerimento 792 está no nome do Vereador Lenivaldo Pauliuki, mas é de minha autoria." **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu quero de maneira rápida chamar a atenção dos Nobres Pares para dois Requerimentos. O primeiro o 792, que destinaram aqui ao Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, mas teria o imenso prazer em poder contar com a sua assinatura nesse documento também. Ele fala a respeito do trabalho que nós podemos fazer e estamos fazendo com relação à melhor idade, tanto na questão de idiomas, quanto na questão da informática. Nós sabemos que da meia idade para frente à questão da informática ela tem exercido uma ação um pouco complexa no que tange às pessoas de uma idade um pouco mais avançada a dificuldade que tem de entendimento na operação da questão do computador ou dos derivados destas ações. Nós sabemos que principalmente as pessoas da melhor idade, até pela própria questão de aposentadoria que têm, é só irmos às filas de banco onde nós percebemos uma séria dificuldade dessas pessoas em operarem sozinhas à máquina, o que as levam de certa forma a pedir ajuda nem sempre de um funcionário habilitado, e se expor em determinados roubos e ações que semanalmente acontecem, não só na Cidade de Hortolândia, mas como no Brasil de uma maneira geral. Esse Requerimento ele vem trazer a atenção e chamar ao debate da possibilidade de se fazer na melhor idade, distribuído na nossa Cidade nas quatro grandes Regiões, pelo menos um curso ou cursos de informáticas à melhor idade, ensinar as pessoas de uma idade mais avançada como operar o computador, de que maneira trabalhar com esse computador, como extrair dele e trazê-lo para ser um amigo, um parceiro da vida dele de uma maneira geral, para que eles possam ter condições de avançar de uma maneira muito clara e precisa também no conhecimento e operação dos computadores da informática. Entendo que seria também para eles um desafio, porque nós vemos que as pessoas da melhor idade, todos eles na sua grande maioria já quites com todas as ações possíveis como cidadãos que poderiam fazer ao Município e ao País, eles de repente seria também para eles um fator de motivação, podendo exercer um curso desses, e



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 9/38

ainda eu acrescento colocando também a questão do idioma, o inglês ou o espanhol, até como forma de incentivar, o Governo Federal hoje fala, faz um trabalho, eu não quero discutir o mérito dele de maneira profunda, mas incentivando os aposentados, as pessoas da melhor idade, em viajar, em conhecer o Brasil, e não só. Então seria de fundamental importância para despertar neles esse desejo, essa vontade, também o curso de idiomas, o curso de informática, para que eles possam ter acesso a essa tecnologia e a esse avanço, e com isso claramente conseguirem ter uma vida melhor, que é o que imagino seja o papel da informática. Então, Nobres Pares, gostaria que no Requerimento 792 pudéssemos ter não só o apoio, mas a assinatura de Vossas Excelências. O Requerimento 793, hoje ainda e não só, mas nos últimos dias, eu tenho tido um debate muito acirrado com os cidadãos de vários pontos da Cidade de Hortolândia, particularmente no dia de hoje tive uma reunião com a Comissão da Vila Real, Auxiliadora, Boa Esperança, Vila Real Continuação, Vila Real Santista, moradores que vieram ao meu Gabinete para dizer: olha, Vereador, nós não aguentamos mais, lá na Rua Tal tem um quadradinho lá de 2x1, que é um barzinho que ele fica toda noite até três, quatro horas da manhã, com a caixa de som do lado de fora e um som ensurdecedor, e nós não temos condições de poder ir lá pedir para fechar porque o comentário é o seguinte: quem denunciar, quem fizer qualquer tipo de situação nós vamos tirar a bronca, e as pessoas estão com medo, elas têm medo de represália por parte dessas pessoas, que além de não darem o direito de cidadãos que elas têm, de uma maneira muito clara terminam prejudicando a toda comunidade. O que nós vemos, Nobres Pares, que isso não acontece nessa Região que citei, mas tenho relatos que foram trazidos do Jardim Amanda, tenho relatos do Rosolen, tenho relatos da Região Central, as pessoas não aguentam mais esse tipo de conduta, esses dias eu estava na Chácara ali no Jardim, na Chácara Recreio Alvorada, e um bar que tem lá dentro do Ôngaro, do outro lado do Bairro, eu ouvia duas horas da manhã um som de maneira muito estridente, aquelas máquinas de som que você coloca ficha lá e elas tocam, em um volume muito alto, absurdo, é fundamental que haja uma conduta, ou uma continuidade nesse projeto fecha-bar, não é admissível que as pessoas que trabalham, que as pessoas que agem decentemente, não tenham se quer o direito ao descanso. O que eu fico bobo de ver é que essas pessoas terminam tendo uma ousadia tamanha, e que o Estado às vezes parece inerte perante ação dessas pessoas. Nós fomos esses dias em uma reunião lá no Boa Esperança, o cidadão ele fechou a calçada, ele pegou lona, acrescentou com a lona do final da construção dele, ele invadiu a calçada, pelo meio fio ele veio com lona, continuou aqui e fez um quarto, e aquele quarto que ele fez na calçada com lona é um bar, que fica madrugada dentro, e as pessoas que ali frequentam são pessoas que estão dispostas a tudo na madrugada. E aí se as pessoas reclamam, cidadãos de bem reclamam, eles mandam recado dizendo que vão tirar a prova. É fundamental que a operação fecha-bar volte a acontecer, é fundamental que esse tipo de conduta não continue acontecendo na Cidade de Hortolândia. Nós não podemos viver em um Estado de direito a onde a força contrária ao direito possa prevalecer, e aí as pessoas direitas, os cidadão de bem, que precisam dormir, que tem que trabalhar, que tem que no outro dia cedo levantar para ir ao trabalho, essas pessoas sejam vítimas de um processo de violência, porque é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 10/38

violência isso, e não possam se quer reclamar, porque se reclamar vai pagar o pato. É fundamental, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, que essa operação volte a acontecer, e que nós tenhamos uma ação imediata e eficaz contra esses tipos de estabelecimentos, que não geram divisas para o Município, que tiram o pai de família da casa, quando joga ele na madrugada adentro tomando lá a sua bebida, que não é problema meu, mas que terminam gerando problema e afligindo a própria família. Nós sabemos muito bem que quando a operação fecha-bar entra na Cidade os pais voltam mais cedo para casa, nós sabemos que diminui grandemente o índice de criminalidade na madrugada na Cidade, ora se os índices diminuem significa que existe uma relação direta entre o estado de embriaguez, de uso de droga, com a criminalidade, e se não se têm esses pontos abertos, se não têm bares para vender bebida alcoólica, nós temos uma condição de mudar esse eixo, essa vertente, que além dos prejuízos que causam às famílias envolvidas causam também aos cidadãos que moram na região periférica, e não têm como reclamar, não têm a quem reclamar, e não podem vir aqui dizer o que pensam, porque se aqui vierem dizer o que pensam vão ser retalhados, nós não podemos conviver em um Estado de direito como uma ação dessa, não dá para admitir. É fundamental que o Município enquanto Estado provedor tenha uma ação efetiva e eficaz que possa colocar parâmetros e nos eixos do direito, do princípio daquela norma que estabelece os direitos dos cidadãos, de que não é possível que este tipo de gente possa tirar a paz das pessoas na madrugada da Cidade, e não possa se fazer nada contra elas, para se viver em uma sociedade pressupõem direitos, mas também um rol de deveres, as pessoas têm deveres a cumprir. E se não houver por parte do Estado uma ação efetiva nós não teremos condições de daqui a pouco de conviver em sociedade. Por isso, Vereadores, Nobres Vereadores, gostaria de ter também o apoio de Vossas Excelências nesse Requerimento, em particular, para que nós possamos saber o porquê que parou, o porquê que não está continuando e o que vai ser feito para poder corrigir essa situação. Não é possível, não é possível, não é possível, o cara ir lá e invadir o espaço público, montar um bar nesse espaço público. Não é possível, e as pessoas não puderem reclamar, e para continuar andando na calçada chegando ao bar ela tem que ir para a rua e depois dar continuidade no caminho, na calçada, não tem nexos, mas não tem nenhum entendimento possível disso. Nós necessitamos de uma intervenção do Estado, nós necessitamos dessa intervenção do estado de direito, e nesse caso o Município, nós precisamos dessa intervenção, para poder colocar normas nas coisas. Eu não tenho nada contra quem gosta da sua música, e acho que todos, como vivemos em um Estado Democrático de Direito, temos que aprender respeitar o direito alheio. Agora o direito alheio não pode ferir o meu direito. Então, até certa hora da noite você até pode admitir, mas depois de um determinado horário não é mais possível, e duas, três, quatro, cinco horas da manhã, virar à noite toda, vendendo bebida para quem for lá comprar, em um alto som, o que são esses lugares? O que termina virando esses lugares? Todos sabem. Então é fundamental que nós tenhamos uma intervenção, que nós possamos intervir, e a operação fecha-bar é a solução para isso, está provado, o índice mostra que a operação fecha-bar é a ação concreta que pode garantir o final dessa bandalheira, dessa bandalheira, é ela que vai garantir esse ponto final, e colocar os pingos nos "is",



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 11/38

garantindo que: aqueles que fazem o que querem têm que prestar contas à justiça. É fundamental esse entendimento a meu ver, Nobres Vereadores, para que nós possamos garantir o mínimo, o mínimo, de direito ao cidadão, nós aprovamos nessa Casa um alvará especial para Bairros que não são regularizados, o que o Município tem que fazer é chegar ao estabelecimento: você conseguiu o alvará especial? Mesmo sabendo que o seu Bairro não é regularizado? Não, não consegui. Fecha. Ah, mas isso vai tirar o cidadão que tem lá o ganho dele, ora, o ganho do cidadão ele tem que ser limitado dentro do processo legal, porque se não for assim vou lá eu abrir uma boca de fumo e vou vender droga porque eu vou sustentar minha família com ela. Eu não posso ir contra o estado de direito". **Aparte do Vereador Dr. George:** "Um Aparte, Companheiro? Gostaria de assinar conjuntamente com o Companheiro esse Requerimento, até porque várias pessoas desse Município, com certeza muitos cidadãos, são importunados no seu repouso pela questão do som, do barulho, eu repudio qualquer tipo de, qualquer tipo de barulho que incomode, certo? De rotina a pessoa, de vez enquanto, naquele Bairro uma festinha, certo? Em um horário adequado, tal. Agora também, vamos supor que seja todo domingo na frente da minha casa barulho, também não há quem aguente. Então, não é só a questão do bar. Já foi colocado, Secretário, o pedido de a Promotora vir aqui para nós conversarmos com a Promotora, vou pedir mais uma vez aproveitando constar em Ata o pedido dessa Casa de chamar a Promotora aqui, Promotor responsável por esta questão para nós conversarmos com os Promotores, aí quando a Promotora vier nós vamos convidar os responsáveis da fiscalização da Prefeitura, vamos convidar o Delegado, a Polícia Militar, todos, porque isso aí tem que parar, porque quantas vezes nessa Tribuna as pessoas ainda vão reclamar a respeito do desrespeito sonoro? E ainda continua, e de diversas formas: é bar, é a às vezes na beira de algum local, é nessas Chácaras que em locais inadequados que as pessoas alugam, geralmente para ficar usando droga e ouvindo música, o final de semana inteiro, e os vizinhos têm que aguentar, entendeu? Então, parabênz, mas gostaria até de ir um pouco além, em desrespeito sonoro como um todo, e mais uma vez pedir à Secretaria dessa Casa que chame a Promotora aqui, que marque, que vá lá pessoalmente com a Promotora: oh, a Casa pela segunda vez já votou um pedido, um convite, para a Senhora marcar uma reunião. E vamos fazer isso, e eu espero o apoio do Companheiro". **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Presidente, eu fico muito satisfeito porque eu acho que a vinda da Promotora aqui nós vamos poder balizar esse debate, e aí apontar soluções, porque aí é o que Vossa Excelência disse vários Vereadores já vieram aqui debater sobre isso e o barulho continua, quer dizer, nós precisamos colocar um ponto final nessa situação porque senão eles vão terminar nos vencendo pelo cansaço, tem que ser o contrário, nós temos que vencê-los pelo estado de direito e também pela persistência. Então, eu fico profundamente satisfeito com a atitude de Vossa Excelência, e quero poder, logicamente, fazer parte desse debate com a Promotora, para que nós possamos buscar mecanismos que possam garantir ao cidadão o direito e a tranquilidade nos seus lares, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Presidente Dr. George:** "Continuam em discussão, com a palavra o Vereador Padovani. É comunicar duas coisas



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 12/38

rapidamente: que todos os Vereadores, nós já ficamos cientes do que os Guardas Municipais estão colocando nas suas faixas, está certo? Nós agradecemos à manifestação, só para dizer por que às vezes vocês colocaram um pouco alto e não está nem vendo o pessoal aí, nem o pessoal nos vendo, mas já ficou documentado, foi fotografado e está tudo certo. Também avisar para o outro pessoal que está aí que no Ofício nº 1.448, datado de 27/10/09 referente à retirada do Projeto de Lei, que institui o sistema municipal de transporte de passageiros e dá providências, então o Projeto de Lei foi também retirado dessa Casa, já não está mais aqui nessa Casa. Com a palavra o Vereador Jair Padovani. E agradeço aí, são muito bem-vindos sempre a essa Casa, está bom?” **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Paulo por estes dois Requerimentos. Porque nós sabemos e já debatemos muito aqui sobre essa operação fecha-bar, esse é um problema crônico que nós temos no Município. E cerca de uma semana atrás uma pessoa me ligou reclamando, e eu tive a oportunidade de estar ligando no 190. E a pessoa quer: o seu RG, quer o CPF, quer tudo da pessoa para eles mandarem uma viatura até o local, isso já era mais, quase 2h, eu acho que tem que acabar com esse negócio, eu acho que tem que ter uma reunião: Executivo, Legislativo, Ministério Público, e acabar com essa farra, gente, está demais, todas as esquinas, as pessoas vão até às 4h com esse barulho infernal, e isso não para, tem pai de família que quer dormir que no outro dia às 5h tem que levantar, pegar o ônibus, e ir trabalhar, e infelizmente essas coisas continuam. Tem que ter uma pressão rápida para que se acabe isso, nós sabemos que todos têm que trabalhar, agora, quem quer tocar música fecha o ambiente e toca, essa é a realidade, o que não pode é ficar no meio da rua fazendo essa algazarra total. E nós sabemos que não é só bebida alcoólica que se vende nesses locais, esse é o maior problema. Então nós temos que fazer um trabalho muito rápido, quero parabenizar aqui o Vereador Paulo por este Requerimento e também parabenizar pelo Requerimento 792, que você está fazendo da terceira idade, a melhor idade, e eu cheguei um pouco atrasado porque na próxima Sessão eu teria praticamente o mesmo Requerimento, Vereador Paulo, e eu faço questão de assinar com Vossa Excelência, porque várias pessoas, nós que frequentamos lá o Clube da Terceira Idade, temos um carinho muito grande por aquelas pessoas, e eles já estão nos pedindo isso há bastante tempo. Então só tenho que parabenizar a Vossa Pessoa, e gostaria de assinar os dois Requerimentos junto com o Vereador Paulo, se for possível, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, mais uma vez eu venho aqui me ombrear com o Vereador Paulo Pereira Filho que traz dois temas de muita importância, temas esses que pode manter a sociedade equilibrada. No Requerimento 791, operação fecha-bar, nós já tratamos isso aqui “N” vezes, eu não saberia dizer quantas vezes nós já tratamos esse assunto nessa Tribuna, já falamos desse tema nas nossas audiências públicas, de segurança pública. Mas é impressionante, têm coisas que nós costumamos dizer que não tem explicação, mas nada melhor do que o tempo para ter um entendimento de determinadas questões, em alguns momentos são complexas. Essa situação do fecha-bar, nós temos legislação específica para fazer funcionar, nós



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 12/38

rapidamente: que todos os Vereadores, nós já ficamos cientes do que os Guardas Municipais estão colocando nas suas faixas, está certo? Nós agradecemos à manifestação, só para dizer por que às vezes vocês colocaram um pouco alto e não está nem vendo o pessoal aí, nem o pessoal nos vendo, mas já ficou documentado, foi fotografado e está tudo certo. Também avisar para o outro pessoal que está aí que no Ofício nº 1.448, datado de 27/10/09 referente à retirada do Projeto de Lei, que institui o sistema municipal de transporte de passageiros e dá providências, então o Projeto de Lei foi também retirado dessa Casa, já não está mais aqui nessa Casa. Com a palavra o Vereador Jair Padovani. E agradeço aí, são muito bem-vindos sempre a essa Casa, está bom?” **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Paulo por estes dois Requerimentos. Porque nós sabemos e já debatemos muito aqui sobre essa operação fecha-bar, esse é um problema crônico que nós temos no Município. E cerca de uma semana atrás uma pessoa me ligou reclamando, e eu tive a oportunidade de estar ligando no 190. E a pessoa quer: o seu RG, quer o CPF, quer tudo da pessoa para eles mandarem uma viatura até o local, isso já era mais, quase 2h, eu acho que tem que acabar com esse negócio, eu acho que tem que ter uma reunião: Executivo, Legislativo, Ministério Público, e acabar com essa farra, gente, está demais, todas as esquinas, as pessoas vão até às 4h com esse barulho infernal, e isso não para, tem pai de família que quer dormir que no outro dia às 5h tem que levantar, pegar o ônibus, e ir trabalhar, e infelizmente essas coisas continuam. Tem que ter uma pressão rápida para que se acabe isso, nós sabemos que todos têm que trabalhar, agora, quem quer tocar música fecha o ambiente e toca, essa é a realidade, o que não pode é ficar no meio da rua fazendo essa algazarra total. E nós sabemos que não é só bebida alcoólica que se vende nesses locais, esse é o maior problema. Então nós temos que fazer um trabalho muito rápido, quero parabenizar aqui o Vereador Paulo por este Requerimento e também parabenizar pelo Requerimento 792, que você está fazendo da terceira idade, a melhor idade, e eu cheguei um pouco atrasado porque na próxima Sessão eu teria praticamente o mesmo Requerimento, Vereador Paulo, e eu faço questão de assinar com Vossa Excelência, porque várias pessoas, nós que frequentamos lá o Clube da Terceira Idade, temos um carinho muito grande por aquelas pessoas, e eles já estão nos pedindo isso há bastante tempo. Então só tenho que parabenizar a Vossa Pessoa, e gostaria de assinar os dois Requerimentos junto com o Vereador Paulo, se for possível, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, mais uma vez eu venho aqui me ombrear com o Vereador Paulo Pereira Filho que traz dois temas de muita importância, temas esses que pode manter a sociedade equilibrada. No Requerimento 791, operação fecha-bar, nós já tratamos isso aqui “N” vezes, eu não saberia dizer quantas vezes nós já tratamos esse assunto nessa Tribuna, já falamos desse tema nas nossas audiências públicas, de segurança pública. Mas é impressionante, têm coisas que nós costumamos dizer que não tem explicação, mas nada melhor do que o tempo para ter um entendimento de determinadas questões, em alguns momentos são complexas. Essa situação do fecha-bar, nós temos legislação específica para fazer funcionar, nós



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 13/38

temos departamento criado em fiscalização, nós temos Vigilância Sanitária, nós temos aí as duas Companhias da Polícia Militar que podem auxiliar, nós temos instalado o Conselho Tutelar e nós temos a nossa valorosa Guarda Municipal, que sempre deu cobertura e desenvolveu o seu trabalho a contento, principalmente nesse tema de fecha-bar. Porque profissionais da área de segurança que são, compreende que a partir de determinada hora em uma série de estabelecimentos, chamados bares, botequins, enfim, é ali que se inicia ou dá o *start* para a violência urbana, é ali que o marido vai, ou me perdoe, vai direto do trabalho para lá, fica até as nove, dez horas, várias vezes se embriagam, vai lá bate no filho, bate na mulher, é ali que estatisticamente, comprovadamente, em um raio do local a cento e cinquenta metros acontecem o maior número de homicídios, de assassinatos, que dizer, nós temos todas as informações, mas parece que pessoas que gerenciam, ou deveriam gerenciar, trabalham do lado contrário, da justiça e da ordem, é essa impressão, que logo mais eu vou trabalhar com mais profundidade, que começo a ter, por quê? Se você tem todos os instrumentos, por que não fazer acontecer? Por que insistir no barulho, na baderna e no título “cidadão sem lei”? “Cidade sem lei”? Então quero aqui dizer, Nobre Vereador, que assino conjuntamente com Vossa Excelência, parabéns pelo Requerimento, sou autor também da Lei do Sossego Público, que adaptei da Cidade de Americana, que traz em seu texto também inclusive o número de decibéis que é tolerável, que é permitido a produzir em carros no meio da rua, em estabelecimentos, quer dizer, nós temos todas as legislações: municipais, estaduais e federais. Eu rogo e peço a Deus para que nós tenhamos algumas mudanças com a maior brevidade possível, e pessoas que comandam as Polícias Militar, Civil, e principalmente da Guarda Municipal, se atentem a essas questões, e façam o seu trabalho, e não fique incomodando as famílias. Mas também, Senhor Presidente, quero aqui registrar também: estive no Baile da Melhor Idade, Baile da Melhor Idade, sábado, e é só indo lá mesmo para nós termos o sentimento que o Nobre Vereador Paulo coloca aqui no seu documento. Leve lá a eles um curso de inglês, de espanhol, leve lá a eles uns computadores para você ver se eles não vão lá e vão nos dar aulas em pouco tempo, eles têm uma vontade de viver, e de aprender, e de mostrar que a vida vale a pena até o último minuto que Deus nos permitir de estarmos aqui. É lá que nós temos um laboratório magnífico de perceber que a vida é maravilhosa, e que se deve vivê-la com toda intensidade, lá eu aprendi essa lição, e eu tenho certeza que todos que passaram por lá já aprenderam também. Então, parabéns, devemos levar lá curso de inglês, de espanhol, de alemão, enfim, seja ele qual for, o que mais eles se interessarem, e a informática também chega bem, e chega levando cidadania a todas as idades, inclusive na Melhor Idade. Então, parabéns Nobre Vereador Paulo Pereira Filho, e se me permitir gostaria de assinar conjuntamente, com Vossa Excelência, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** “É só a pedido, relembrem e convidar a todas aqui os presentes, os Nobres Vereadores, amanhã, às 8h30min, na Câmara, a Prefeitura está fazendo um evento chamado “Fique Sabendo”, uma campanha relacionada ao combate às doenças sexualmente transmissíveis, a AIDS,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 14/38

está bom? Então amanhã cedo, às 8h30min, os Vereadores que puderem estar presentes, e ao público em geral, essa campanha então tão importante aí, o pessoal falava muito de AIDS anteriormente, parece que depois que o coquetel começou a fazer efeito esqueceram um pouquinho, mas continua pegando do mesmo jeito, alastrando-se aí de uma forma significativa, é importante essa atividade da Secretaria de Saúde”. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura do Requerimento de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 793/2009**, que requer informações sobre fechamento de passagens de pedestres do Jardim Santa Clara II; **Requerimento nº 794/2009**, que requer informações sobre Sindicância nº 02391/09; **Requerimento nº 795/2009**, que requer informações sobre fechamento de três salas de aulas da EMEIEF Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 796/2009**, que requer informações sobre manutenção e reforma na EMEIEF do Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 797/2009**, que requer informações sobre recursos dos valores de IPTU; **Requerimento nº 798/2009**, que requer informações sobre instalação de ventiladores nos PSF'S de nossa Cidade; **Requerimento nº 799/2009**, que requer informações sobre documentação dos prédios da CDHU no Bairro Vila São Pedro. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, o Requerimento 799, eu trago aqui a discussão, peço informações inclusive, sobre documentação dos prédios da CDHU no Bairro Vila São Pedro. Todos nós sabemos que moradia é sinônimo de cidadania, não dá para dizer que a pessoa tem direito, tem participação se ela não tem um teto para morar, dá para entender e compreender e todos nós sabemos que habitação é responsabilidade do Município, do Estado e da União. E ali nós temos uma série de apartamentos na Vila São Pedro que há tempos já eram para terem sido entregues, e que já foi aqui colocado em discussão, e que eu disse e me comprometi aqui nessa Tribuna que iria buscar informações. Pois bem, a informação que chega a esse Vereador é que os prédios estão prontos, mas que falta ainda a conclusão do habite-se. Eu pergunto ao Senhor Prefeito Municipal se é verdade, se é verídica a informação que só falta o habite-se para que nós possamos fazer os sorteios e possamos entregar esses trezentos e poucos apartamentos à nossa comunidade hortolandense, que já há muito espera, e aqui reconhecidamente por este Vereador já deveriam ter sido entregues. Então é uma busca de informação, Senhor Presidente e Nobre Vereador, no Requerimento 799 é com um objetivo de agilizarmos a entrega desses apartamentos, e se possível, e se possível, incluir nesses trezentos e poucos apartamentos aquelas cinquenta e três famílias lá do lado do Aline, chamada e conhecida como as famílias que moram na linha do trem, hoje estive em uma reunião com eles debaixo de um pé de árvore, inclusive o sol estava muito quente, então aquelas famílias têm sofrido, e muito, e eu acredito que dá com a entrega desses apartamentos para nós fazermos pelo menos uma insistência aí para distribuir alguns àquelas famílias. Já o Requerimento 797, estou pedindo informação, Senhor Presidente e Nobres Pares, com relação aos recursos que foram colocados por diversos municípios na Prefeitura com relação ao valor de IPTU, e até hoje, nós já estamos findando o ano de 2009 e uma série de famílias têm procurado esse Vereador perguntando: olha, vai vir o próximo



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 15/38

carnê e eu ainda não tive resposta da Prefeitura se eu vou pagar aquele valor do IPTU mesmo, ou se será reduzido, ou até ampliado o valor, nós não sabemos, cada caso é um caso. Então nós estamos buscando informações aqui, por exemplo, quantas pessoas fizeram à solicitação de revisão de IPTU nesse ano? Quantos casos foram resolvidos? Quais faltam e quantos faltam a resolver? Então, Senhor Presidente e Nobres Pares, parece-me que é preciso ter um pouco mais de agilidade na conclusão desses Requerimentos, dessas indagações dos nossos munícipes com relação ao IPTU. Requerimento 796, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, eu peço e fiz uma visita na EMEI Parque Orestes Ôngaro, lá é creche e pré-escola. E a informação, e eu vi isso inclusive, a reclamação era de que a escola necessita de uma série de reformas, por exemplo, entre uma sala e outra tem um espaço de seis metros, oito metros quadrados, que não tem piso, vitrificado, não tem piso, ali entra, sai de um piso entra no concreto. Eu puder perceber lá, Senhor Presidente, que os banheiros das crianças não têm portas, e eu sei que existe uma preocupação que a criança fique fechada dentro, mas sem porta de tudo não pode, porque mesmo sendo criança inclusive pré-escola é precisamos que nós tenhamos cautela para privacidade dessas crianças, detectei lá também dois ou três banheiros entupidos. Então estou pedindo aqui com agilidade algumas informações, e para que faça uma reforma naquela escola. Chegou a mim também, Senhor Presidente e Nobres Pares, a possibilidade do fechamento de três salas de aulas nessa mesma escola, isso tem me deixado bastante preocupado e aqueles pais também. Tenho aqui defendido que a qualidade do ensino depende de uma série de requisitos, e um deles, um deles, é o número de alunos por sala de aula, o professor consegue ter a atenção de trinta alunos, por exemplo, ele pode trabalhar muito bem e ter a atenção de trinta alunos, mas dificilmente ele terá a atenção de quarenta, quarenta e cinco alunos, ainda mais se for creche. Então faço aqui e está sendo encaminhado um número muito grande de assinaturas dos pais pedindo o não fechamento daquelas salas de aula, das três salas de aula lá do Orestes Ôngaro. Se algum Nobre Vereador também já foi indagado com relação a essa unidade escolar e queira assinar esse Requerimento está à disposição. Requerimento 794, foi de conhecimento de todos nós que na Sede da Guarda Municipal, precisamente no mês de abril deste ano corrente, aconteceu uma festa, regada a vinho e muita alegria, que vinho é sinônimo de alegria. Mas para isso tem o seu lugar, tem o devido lugar, não é em uma repartição pública que se deve levar esse tipo de bebida, isso nós temos em uma lanchonete, na nossa casa, em uma festa de casamento, mas em uma Instituição Pública não se deve ter isso. Naquele mês mesmo eu fiz um Requerimento ou um Ofício de nº 75 do mesmo mês, Ofício 75, pedindo esclarecimento ao Poder Executivo de quais as medidas e as ações que seriam tomadas para esclarecer aquele episódio tão lamentável, e eu tenho a certeza, reprovado por toda a nossa comunidade, já se passaram vários meses e até hoje eu não recebi uma única resposta. Primeiro, Senhor Presidente e Nobres Pares, acho muito estranho abrir uma sindicância para o primeiro escalão, no caso do Município, Secretários de Segurança Pública, acho estranho, eu acho que o tratamento deveria ser o outro, deveria ser o outro, e nunca talvez uma sindicância, eu acho que aí deveria ter um tratamento diferenciado, e diferenciado quando digo, mais rigoroso, porque é aí o chefe da instituição, o Secretário no caso,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 16/38

tem que dar exemplo, ele não pode, e exemplo bom, e não exemplo negativo, dessa forma. Então, estou pedindo aqui, Senhor Presidente, qual o resultado da Sindicância em relação ao tema em tela? Quais as providências que foram tomadas, Senhor Prefeito, em relação a essa questão? Enviar cópia dessa sindicância a esse Vereador. Por que eu digo isso, e até fui bastante duro na minha fala anterior e devo ser assim? Porque nas informações que me chegam, o Senhor Secretário não está tendo comportamento que nós, que a sociedade hortolandense, espera de um Secretário de Segurança Pública: primeiro, não acho nada ético alguém dessa posição, de extrema confiança do Prefeito fazer sociedade, em qualquer que seja o estabelecimento, não acho isso nem um pouco razoável, agora, acho e Repudio pessoa desse nível que vá ainda incomodar família, pressionar família dessa sociedade, inclusive não posso afirmar e falei isso ao Jornalista que me ligou, porque se eu tivesse um por cento de certeza de que a menina que está internada hoje na Unicamp, em Barão Geraldo, ficou doente por causa das brigas que presenciou entre o Coronel, o seu pai e a sua mãe, se eu tivesse um por cento de certeza, Senhor Presidente, que essa menina está perdendo toda a coordenação motora, que ela não conseguiu inclusive nem no Hospital Mário Covas, nem na Unidade da Unicamp de Sumaré, conseguiu ter um relatório que dissesse o que ela tem, e agora foi levada para a Unicamp, se eu tivesse um por cento de saber que é porque ela trabalhou das 5h, com dezessete anos, até às 17h, para manter essa parceria, essa sociedade, eu já teria o denunciado. Nós estamos esperando o laudo para saber o que levou essa menina a adoecer tão rapidamente, a médica da Unicamp hoje falou: provavelmente de uma pressão muito grande que ela sofreu, porque é uma criança ou talvez também de um quadro muito grave de ansiedade. Imagine uma criança, Nobre Vereador Paulo e os demais, presenciar com dezesseis para dezessete anos quase toda semana uma discussão muito forte com relação a dinheiro, e com relação a fechamento de uma única fonte de renda que a família tem, imagina-se isso. Eu conversei com o Prefeito Municipal na quarta-feira, tentei falar com ele hoje, ele me disse e eu posso tornar isso público: eu não admito que nenhum Secretário meu tenha nenhum tipo de sociedade aqui na Cidade; ele estava descalço, o Prefeito, de camisa aberta, mas com uma simplicidade que é peculiar da parte dele, e ele foi um homem bondoso, porque ele me atendeu às 22h, porque mesmo tomando quatro comprimidos eu não conseguia dormir, ele me atendeu às 22h, da Marcha Paulista que ele foi, e me prometeu solução desse problema. Quando, Nobre Vereador Paulo, nós não temos um fecha-bar é porque na verdade hoje, por exemplo, a Guarda Municipal está sem comando, não sabe para onde vão, se os Guardas se mexem para um lado responde sindicância, por quem? Por uma pessoa que tem pelo menos quatro processos, responde por quatro processos, Senhor Valmir da Conceição Vieira, o 23.171/84, 32.120/88, o IP 732, o IP 258, e vai por aí afora. E diz ainda mais na nossa Lei Orgânica, no seu Artigo 17, os Membros da Corregedoria, da Secretaria Municipal de Segurança, deverão ser portador de ilibada reputação moral e funcional, e ainda não poderão estar respondendo processo criminal por crime contra a Administração Pública, ou possuir condenação por cometimento de crime de qualquer natureza. Como é que pode você ter o segundo homem da Guarda Municipal com uma ficha desse nível? Como é que pode nós termos um Secretário que na



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 17/38

verdade procura o tempo todo perseguir a Corporação? Gente, perdoe-me, nós temos homens e mulheres naquela Guarda Municipal que podem com tranquilidade, Nobre Vereador Jair Padovani, comandar aquela Guarda Municipal com amor à Cidade, com amor aos munícipes, eu sei, eu conheço a Lei Orgânica, o Artigo fala o seguinte: a Guarda Municipal foi criada para cuidar do Cofres (próprios) Públicos, mas não está sendo cuidado, é roubo em cima de roubo, é computador que é roubado, é não sei o quê, é não sei o que lá, vocês sabem disso, vocês recebem essas informações como eu, então nem cuidar dos Cofres (próprios) Públicos esse cidadão dá conta de manter o gerenciamento, nós sabemos, quem conhece a história, o Nobre Vereador Paulo já foi Secretário de Segurança Pública, a nossa Guarda Municipal já foi exemplo, exemplo de qualidade e de prestação de serviço à sociedade a umas dezenas de Cidades da nossa Microrregião e por todo o Estado. Nós já tivemos, e me perdoe os Guardas aqui presentes, muito orgulho da Guarda Municipal, mas as quantas andam e comandada da forma que está sendo sobra muito pouco a esses valorosos Guardas, a essas valorosas Guardas, a se fazer, Senhor Presidente. Então é preciso ter punho, força, decisão, e limpar, e deixar pessoas que realmente queiram cuidar de nós, nós somos eleitos para melhorar a vida das pessoas, nós não fomos, e quando eu estou falando de eleição, de pleito, eu estou dizendo dos Servidores Públicos também, ganhamos um salário enquanto Vereadores, enquanto Prefeito, Vice-Prefeito e Servidores Públicos para melhorar a vida das pessoas, e não para pressionar, usar de cargos e de autoridade para tirar o que as pessoas não têm. Quero registrar então, Senhor Presidente, o meu Repudio e indicar as Vossas Excelências que têm famílias para que fiquem atentos a esses forasteiros que às vezes chegam a nossa Cidade e vem criar situações como essa. Eu peço e ia pedir isso na oração logo no início, Senhor Presidente, que a nossa querida Nayara possa voltar para casa, possa se restabelecer, voltar ao seio da família, aqueles que a conhecem sabem, acho que nunca na vida dela ergueu o tom da palavra, nunca faltou com respeito a ninguém, e hoje está lá acamada por conta de comportamento de pessoas que não deveriam estar no nosso meio, e muito menos comandando uma Guarda tão valorosa como essa. Hoje, Senhor Presidente e Nobres Pares, nós temos, para ser bem breve apenas dez viaturas na Guarda Municipal, dez viaturas, em 2005, quero lembrar Vossas Excelências, nós tínhamos dezessete, hoje nós só temos, total de viaturas, na verdade dez, mas total em uso apenas seis, duas viaturas com contratos novos, mas as outras todas de 2007 nós temos quatro viaturas com mais de três anos de uso, e o contrato feito de locação, que eu acho que para transporte de paciente, para Guarda Municipal, deve ser locada mesmo, porque ela acaba quebrando com muita rapidez porque a exigência é muito grande, mas não pode fazer um contrato e deixar essas viaturas tanto tempo, três anos: ah, então vamos manter patrimônio, não precisa ser alugada, não é mesmo? Então eu quero dizer: estou atento, convido Vossas Excelências a estarem, como sempre estão, atentas e atentos, porque se nós estamos vivendo momentos tão terríveis de violência, tão perigosos, porque às vezes o outro lado está trabalhando, está comandando de forma mais eficiente e mais eficaz que os do nosso lado, é preciso mudar, muito obrigado". **Presidente Dr. George:** "São todos amigos, mas nós sempre em obediência ao Regimento agradecemos a não manifestação através de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 18/38

qualquer coisa que produza ruído, palmas, etc., por gentileza, mas de qualquer maneira fica aí o agradecimento ao Vereador Leni documentado pelos Requerimentos apresentados. Oh, meu amigo, existe um Regimento Interno, tem que ser respeitado, e eu como Presidente tenho que valer do Regimento, enquanto eu for Presidente o Regimento dessa Casa vai ser respeitado, ou os Vereadores mudam o Regimento, lei é lei, e eu tenho que dar o exemplo de respeitar a lei, está certo? E por gentileza o senhor também respeite aqui, senão vou pedir para o senhor se retirar, se a próxima vez que o senhor fizer se o senhor não se retirar por bem, eu com a autoridade policial que tenho aqui dentro vou pedir para retirar o senhor, está certo? Então, o senhor, por favor, respeite o Regimento Interno e essa Casa. Pena que educação realmente não está na lei, nem de berço, e algumas pessoas não tem, para respeitar a lei". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Leni no Requerimento de nº 794, requer informação sobre a sindicância. Eu venho a essa Tribuna, Vereador, porque eu sei da índole e da pessoa que é o Cícero e a Ivete lá do Santa Esmeralda. Eu não poderia jamais deixar de vir até aqui pelas pessoas que são, pela liderança que tem naquele Bairro. E também eu fui Prefeito por oito anos nessa Cidade e sei o trabalho dessa Guarda Municipal, essas pessoas que tem um trabalho incansável, e ainda o Vereador Zezé colocou muito bem na Sessão passada, que ligou, que estava havendo um roubo, ligou para a Polícia Militar ficou lá mais de quarenta minutos esperando a Polícia Militar e não chegava, e ligou para a Guarda Municipal e em três minutos a Guarda Municipal estava no local. Isso mostra o grande trabalho que a Guarda Municipal tem por essa Cidade de Hortolândia, e eu não poderia em hipótese alguma deixar de vir até aqui e congratular com eles, porque nós sabemos o grande trabalho que vocês têm prestado no decorrer desses dezoito anos na nossa Cidade. Então eu só tenho que parabenizar, Vereador, e gostaria de assinar junto esse Requerimento, para que nós possamos ter aqui as informações da sindicância para ver o que aconteceu de fato. Era o que me trouxe a essa Tribuna, muito obrigado". **Presidente Dr. George:** "Continuam em discussão... Aprovados. Gostaria, como Presidente dessa Casa, de manifestar o nosso apoio, o nosso reconhecimento ao trabalho da Guarda Municipal, está certo? Que com a estrutura que tem não medem esforços para fazer o melhor que pode fazer para a população de Hortolândia, com certeza se tivessem uma maior estrutura, melhores condições de trabalho, com certeza poderiam fazer mais, e a nossa população seria mais bem assistida, mas são lutadores, e com o que tem dão de si, e fazem aí milagres, está bom? Parabéns a todos vocês da Guarda, fica aí o nosso reconhecimento pelo trabalho que vocês executam aqui na Cidade de Hortolândia, vocês têm muito valor e nós reconhecemos isso". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Desculpa". **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu queria sugerir que além do Requerimento do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, que a Casa pudesse encaminhar através de Vossa Excelência um pedido ao chefe do Executivo para que pudesse em um tempo rápido nos responder sobre esses procedimentos que têm acontecido. Porque provado os fatos relatados eu entendo que



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 19/38

nós precisamos tomar uma atitude muito célere com relação a isso. Então, que além do Requerimento que tem um prazo regimental de resposta e nós sabemos disso, mas um ofício de Vossa Excelência poderia agilizar ou a resposta do documento ou as informações, para que nós possamos tomar determinadas atitudes. Eu fico constrangido com o que o Nobre Vereador Lenivaldo colocou na Tribuna dessa Casa, entendendo que a Guarda Municipal da Cidade de Hortolândia que foi palco de muitos munícipes virem aqui aprender como se compõe, constrói uma Guarda Municipal, não pode passar por este tipo de situação. Então acho que Vossa Excelência poderia nos ajudar através de um outro mecanismo, para que nós possamos ter essas informações o quanto antes, porque nós não podemos dar tempo para isso, porque quanto mais tempo nos damos as coisas podem se aprofundar”. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Só uma Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria e me sentiria muito honrado, e fortalecido inclusive o documento, o 794, que pedem essas informações, que todos nós Vereadores pudessem assinar conjuntamente com esse Vereador”. **Presidente Dr. George:** “Sim. A Secretaria, por gentileza, providencie os Requerimentos para a assinatura dos Nobres Pares, pode passar. E solicito então, a pedido do Vereador Paulo, que a Secretaria dessa Casa, com a ciência e com o apoio de todos os Nobres Pares, fizesse, por gentileza, um ofício ao Senhor Prefeito colocando o que foi dito, colocando que foi feito um Requerimento, mas em virtude do tempo, para não aguardar a resposta deste que solicitamos nesse caso um tratamento especial, mesmo que o Regimento diga que ele tem aí tantos dias para nos responder, que ele trate esse aí como especial, e que em respeito a essa Casa que responda, que tome as providências com a maior brevidade possível, está certo? Isso, Vereador Paulo? Muito bem, então fica aí através então, documentado o respeito que nós temos aí pelo trabalho da Guarda Municipal”. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Jair Padovani: Reque**

rimento nº 800/2009, que requer informações sobre serviços de recapeamento asfáltico no Bairro Parque Ortolândia; **Requerimento nº 801/2009**, que requer informações sobre serviço de recapeamento asfáltico do Bairro Santa Isabel; **Requerimento nº 802/2009**, que requer informações sobre o número de vagas na Creche Emiliano Soares; **Requerimento nº 803/2009**, que requer informações sobre organograma de obras de ligação de água e coleta de esgoto no Bairro Novo Cambuí; **Requerimento nº 804/2009**, que requer informações sobre a Indicação nº 1250/09 (serviços de reparos no acostamento da Avenida Emancipação). Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu queria colocar sobre o Requerimento 800, que é sobre o Parque Ortolândia e o 801 que fala do mesmo tema, do Bairro Santa Isabel. Isso já foi feito um Requerimento, o 167 e também 168 de dezessete de março, pedindo para que fizesse o recapeamento dessas ruas, e infelizmente até esse momento ainda não foi concluído e ainda não começou, essa é a realidade. E nós sabemos que nós vamos entrar em uma temporada agora de chuvas, que é uma situação muito complicada, agora quando entra dezembro, janeiro, fevereiro, nós temos muitas chuvas, e infelizmente cerca de duas semanas atrás eu



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 20/38

estive aqui, também nessa Tribuna pedindo agilidade no conserto das ruas, porque há muitos buracos. Nós sabemos disso, sabemos que choveu muito nesse período, mas chegou à hora, agora deu uma boa parada, então dá para ter uma recuperação muito rápida. E gostaria de estar falando também do Requerimento 802, que fala sobre, requer informações sobre o número de vagas na Creche Emiliano Sanches. E eu recebi nesta semana que passou um pai de família, senhor Ivan Santana, e dizendo: sou morador do Jardim Interlagos, e venho por meio desta expressar o desapontamento que tive ao verificar a classificação das vagas na Creche Emiliano Sanches. Essa Creche sustenta o Brasão da Prefeitura Municipal de Hortolândia, mas ela é uma Creche particular, sendo que as vagas são destinadas apenas aos filhos de funcionários da empresa a qual ela pertence, a EMS, apenas quatro vagas para o berçário foram destinadas ao restante da população, número insuficiente diante da demanda do Bairro, seria melhor se ficasse mais claro para a população que não temos chances de conseguirmos vaga nessa Creche, simplesmente porque não existe vaga, estamos sendo enganados, e a Prefeitura tem colocado dinheiro da população em uma instituição particular, e ainda coloca o Brasão da Prefeitura em frente à mesma, ostentando o algo que não reflete a realidade. Eu quero dizer que aqui nessa Tribuna vários Vereadores dessa Casa já vieram falar sobre essa creche, e eu me lembro muito bem porque eu tive oportunidade na época ainda como Prefeito de estar assinando junto com a EMS para que eles construíssem a creche, e junto com a creche quando foi doada a área era também para ser construído um asilo, esse foi o trabalho feito. E também cinquenta por cento das vagas eram para a Prefeitura e cinquenta por cento era para a empresa, mas infelizmente a empresa parece que se apossou de todas as vagas. Ainda várias pessoas me procuraram na semana que passou, cerca de dez dias atrás, exigindo as vagas, e até mandei o Assessor ir lá várias vezes até a creche conversar com a diretora e nos chegou à resposta dizendo que não há possibilidades de ter essas vagas. Então eu gostaria de ter também aqui, pedi aos Nobres Pares a assinatura desse Requerimento para que nós consigamos que essa empresa abra cinquenta por cento das vagas para aquelas pessoas que residem naquela Região do Interlagos e do Jardim Santa Clara II. Porque nós sabemos a dificuldade que é uma mãe quando quer trabalhar e não pode deixar o seu filho na creche, e às vezes deixa lá uma criança de cinco, seis anos, cuidando de uma criança lá de um ano, um ano e meio, nós sabemos o quanto acontece isso na nossa Cidade, e não só na nossa Cidade, acontece isso na nossa Região Metropolitana. Então é muito importante que nós cuidemos das nossas crianças, porque quando você consegue cuidar da criança você amanhã não precisa construir presídio, essa é a realidade, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a **leitura dos Requerimentos de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 805/2009**, que requer informações sobre a construção de redutores de velocidade na Rua 61, no Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 806/2009**, que requer informações sobre redução do valor pago de insalubridade ao motorista da central de ambulância. Pelo Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 21/38

Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente anunciou que foram apresentadas **05 (cinco) Moções: Moção nº 116/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, de louvor e aplausos pelo dia do doador de sangue. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** “Bom, é para fazer breve a palavra, dia vinte e cinco agora de novembro é dia do doador de sangue. Doador de sangue é uma pessoa que salva aí milhões de vidas que ele nem conhece, e que deveria ser tratado de uma forma especial, pelo menos aí com esta homenagem, mas de outras formas também. Nós já fizemos uma lei nessa casa que é para tratar com diferenciação o doador de sangue dos últimos três meses, se ele doou sangue nos últimos três meses quero que ele tenha privilégio, em filas preferenciais, isso é muito importante, é uma lei que nunca foi colocada em vigor ou em prática no município de Hortolândia, se nós fizéssemos isso quem sabe incentivaria muitas pessoas se tornarem doadores de sangue, e assim salvamos muitas vidas. Então é parabenizar aos doadores de sangue, só na ultima doação para vocês terem uma idéia, que foi no IASP, em uma doação só, foram 126 bolsas de sangue e 27 doações de medula óssea, em uma doação, você imagina o tanto de doadores que nós temos em Hortolândia e o que acontece com esse sangue, mas se essa Casa pensasse de uma outra forma o que pode ser feito realmente para respeitar os direitos de fila preferencial a estes doadores”. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à leitura da **Moção nº 117/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, de congratulação ao dia dos conselheiros tutelares. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Eu vou usar daqui mesmo. Eu quero parabenizar os Conselheiros Tutelares através da Lei nº 11.622 que instituiu no dia 19 de dezembro como o dia do Conselheiro Tutelar. E também colocar, fazer algumas colocações sobre o Conselho Tutelar da nossa Cidade, que já foi objeto de muita discussão aqui nessa Casa, assim como eu e o Vereador Ceará fizemos até Requerimento juntos aqui fazendo a discussão, e fomos até ao Prefeito falando sobre a situação do Conselho Tutelar da nossa Cidade. Que haja vista vem fazendo um trabalho muito grande na Cidade aí, e o Conselho Tutelar da nossa Cidade realmente é um braço que dá conta de uma demanda muito grande, que é a questão do adolescente, do adolescente que nós temos problema diariamente. O Conselho Tutelar trabalha vinte e quatro horas, e os direitos das crianças e dos adolescentes são violados através da omissão da família, e o Conselho Tutelar está sempre presente e cuidando dos seus afazeres com bastante carinho e às vezes até mal pago por isso. E nós viemos fazendo essa discussão, mas hoje é um dia de parabenizar a todos os Conselheiros Tutelares, não só de Hortolândia, mas de todo o Brasil, pelo trabalho árduo que fazem, é um trabalho muito difícil, e com certeza eles fazem com muito carinho porque escolheram essa função, porque realmente gostam de fazer. E essa Casa aqui, com certeza, todos os Vereadores têm mostrado dispostos a fazerem à discussão, e estão sempre buscando mais estrutura, buscando aqui de todas as formas ajudarem o Conselho Tutelar da nossa Cidade, que deu uma



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 22/38

melhorada muito grande esse ano na estrutura e graças ao Secretário, o Fernando, que vem trabalhando muito duro lado a lado ai com o Conselho Tutelar. Eu quero deixar aqui a Moção para que todos os Nobres Pares possam assinar em conjunto ai". O Senhor Presidente passa a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente. **Vice-Presidente Edvan:** "A Moção continua em discussão... Aprovada. Parabéns aí pela Moção e quero assinar conjuntamente, em virtude que eu conheço o trabalho daqueles Conselheiros". Em seguida, o Senhor Vice-Presidente procedeu à leitura da **Moção nº 118/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, de Repúdio ao Governo do Estado de São Paulo pela admissão de cobrança de pedágio realizada pela empresa Rodovias do Tietê. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador APARECIDO ANTÔNIO MEIRA:** "Senhor Presidente e Nobres Vereadores, o que me traz a essa Tribuna para falar dessa Moção, desse repúdio, é que indo ali para Cerquilha nós andamos aí a média de 25 km e pagamos dois pedágios, isso é um absurdo, achamos que isso é indecente, nós que temos todo o direito de ida e volta e nós precisamos de um curto espaço de quilometragem pagar dois pedágios. Então por isso eu estou apresentando esta Moção em nome de todos os Vereadores, foi falado que o Meirinha fez essa Moção, mas sim foi conversado com os demais Vereadores, e todos os Vereadores estão de acordo com esta Moção de Repúdio, porque sabemos e entendemos da indecência de pagar dois pedágios em um decorrer de 30 km, o máximo, então isso realmente nos deixa bastante entristecido. Por isso estou apresentando esta Moção e gostaria que os Nobres Companheiros aí votassem a favor, para que nós possamos encaminhar esta Moção para os órgãos competentes, para que seja revisto, uma situação tão difícil para nós moradores da cidade de Hortolândia. Senhor Presidente, muito obrigado". **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Antônio Meira por esta Moção. E nós sabemos, e ficamos tristes, porque nós sabemos aí todo começo de ano nós pagamos IPVA, e não é barato, gente, qualquer carro hoje é em torno de mil e quinhentos, dois mil reais. Agora não dá para aceitar para você sair daqui para você ir até em Engenheiro Coelho você tem que pagar dois pedágios, você daqui de Hortolândia para você chegar a Rafard, você paga dois pedágios, nós temos que dar um basta nisso. Começou a indústria do pedágio, gente, antes era indústria da multa, agora é do pedágio, ainda quando você paga pedágio em uma Rodovia dos Bandeirantes, em uma Anhanguera, e você tem duas pistas de ótima qualidade nós não nos revoltamos tanto. Mas quando você pega uma estrada Campinas - Monte Mor, que você só tem lombada, você não anda mais do que 10 km/h, e você têm dois pedágios numa Rodovia dessas. Infelizmente nós temos que dizer para o José Serra que tem que ser uma Moção de Repúdio, perdoe-me, Vereador Leni, que às vezes você vem aqui, você vem aqui defender o Governador, mas quando é uma situação dessas, nós temos que falar a realidade, não dá mais para se pagar tantos pedágios, hoje você não sai mais da nossa Região Metropolitana se não pagar dois ou três pedágios, gente, tem que parar com isso. Chegou à hora dos Deputados Estaduais da nossa Região fazer uma reunião com o Governador, e eu não entendo, porque o ano que vem é um ano político, será que eles pensam que o povo tem memória curta, não é possível. Então eu voto com muita



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 23/38

vontade, não, não, eu sei que você é do Partido, eu militei nesse Partido durante doze anos, só que não dá, chegou o momento, gente, que não dá mais. É muito pedágio, e o IPVA não para, o IPVA é quatro por cento, e todos os outros Estados, você vai ao Paraná o valor do IPVA é dois por cento, no Estado de São Paulo é quatro por cento, é muito alto, não dá, você compra um carro novo hoje a pessoa paga de três mil para cima de IPVA. Então chegou o momento de nós darmos uma basta nisso, e acabar com essa farra toda dos pedágios, porque não é possível, eu acho que tem que aí os Deputados Estaduais da nossa Região fazerem um trabalho muito forte, está? Para que nós tentemos barrar, daqui a Rafard um estaria de bom tamanho, e daqui também lá em Engenheiro Coelho um estaria de bom tamanho, não precisariam dois pedágios, isso é assaltar a nossa população, infelizmente, muito obrigado”. Continua em discussão, **com a palavra o Vereador JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, eu venho mais uma vez nessa Tribuna com muita tristeza, eu digo que eu deveria ter vindo até de preto, vestido hoje de preto, de luto, vestido de luto, porque é uma vergonha, é uma vergonha, cobrar pedágio de uma Rodovia que não tem nada, está aqui, está aqui estampado no jornal, não tem acostamento, só buraco, isso é chamar o povo de burro, isso é chamar o povo de burro, igual o Nobre Vereador falou: já pagamos um pedágio que já é o IPVA, que é altíssimo, o mais alto do Brasil. E hoje ainda temos que ser assaltados, estamos sendo assaltados, eu estou vendo aqui, os Colegas, principalmente aqui o transporte, estampado aqui os caminhoneiros, pagando pedágio numa Rodovia que não tem nada, nada, a não ser buraco, buraco, o acostamento se você sair da pista você vai capotar, porque não tem acostamento, e isso para mim é uma vergonha, isso é chamar o povo de burro, não dá, eu quero passar nessa Rodovia, eu quero passar nessa Rodovia e escrever um papel bem grande a hora em que eu chegar lá: estou sendo roubado. Porque não é possível, gente, não é possível, eu não sou contra o pedágio eu sou contra o valor que se cobra do pedágio, igual o Nobre Vereador colocou: você não está na Rodovia dos Bandeirantes, que já é um absurdo também o pedágio da Bandeirantes, da Anhanguera, mas pelo menos a Rodovia é boa. Agora vir aqui pôr pedágio, aqui na nossa Rodovia na SP101, eu fico ainda, eu quero me solidarizar com o pessoal de Monte Mor, de Capivari, que trabalham, que passam por aquela Rodovia todos os dias, os Companheiros. Eu estive em uma audiência pública esses dias, os Companheiros lamentando, e falando da forma cruel que estão sendo tratados, eu votei aqui, Nobre Vereador Leni, eu votei em Moção aqui até para o Paulo Scaff, que foge às minhas origens. Mas não dá para mim, não dá, não dá de forma alguma para eu passar despercebido aqui a essa questão do pedágio aqui na nossa Região, não dá de forma alguma. Eu, aquilo que é bom para o nosso povo, para o nosso Estado eu voto, eu voto, eu voto, Vereador, mais aquilo que eles vêm aqui, dessa forma que foi colocado esses dias, que eu ainda passei eu e o Vereador Meirinha por lá, e nós ainda recebemos um folhetinho dizendo o valor do pedágio, e a moça ainda disse: hoje é grátis. Aquilo já é um desrespeito, Nobre Vereador, a forma que ainda a moça abordou lá no pedágio. Eu quero que todos os Nobres Vereadores assinem essa Moção, inclusive eu até convidei também o Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, da forma que eu já assinei Moção sua com o Paulo Scaff, que assine também essa Moção de Repúdio



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 24/38

hoje ao Governo do Estado”. Continua em discussão, **com palavra o VEREADOR DR. GEORGE JULIEN BURLANDY**: “Senhor Presidente e Nobres Pares, serei breve, e faço das palavras do Vereador Jair Padovani e do Vereador Zezé as minhas palavras. Mas só gostaria de colocar, salientar uma questão: nós, municipalmente, somos muito cobrados pela questão Tribunal de Contas, é isso, aquilo outro, e tal, o que acontece nesses níveis que a coisa acontece, acontece, e não vira nada? Uma coisa é você cobrar um pedágio numa Rodovia que você construiu, você vai lá gastar milhões, e depois você cobra um pedágio justo por aquele investimento que você fez, outra coisa são Rodovias já construídas, que é o caso do absurdo dessa Rodovia, por exemplo, que vai aqui desde a Dom Pedro até Engenheiro Coelho, já construídas, já duplicadas, investimento fabuloso, Rodovia de primeira, depois que está “construídinha”, você vai lá e entrega para uma concessionária para cobrar o mesmo pedágio que vai cobrar aqui da SP101. E aí fiquei mais assustado ainda, porque entre uma praça de pedágio e entre outra tem menos de 20 km, porque tinha uma lei anteriormente que só poderia ser no mínimo 40 km entre uma praça de pedágio e outra. E essas concessionárias elas conseguem derrubar as leis, e adequar as leis aos seus próprios fins, porque conseguiram derrubar isso também, eles derrubam tudo, e os editais cada vez são feitos mais para amarrar a coisa, e para deixar que se alguma Cidade conseguiu o breca nesse item do edital no próximo já não tem mais aquele item, e assim eles vão aperfeiçoando o edital de uma forma que escraviza a população do estado de São Paulo. Então é colocar, e por que, o que vão fazer com o dinheiro então que vão cobrar lá de Engenheiro e Artur Nogueira sendo que só gastaram só para fazer a praça do pedágio? O que vão fazer com o dinheiro? Muitas pessoas ficarão trilhionárias a custa, certo? Do sofrimento da população, que hoje em dia estão gastando mais de pedágio do que de álcool ou de gasolina. Para ir a Engenheiro Coelho vai gastar mais de pedágio do que de álcool e gasolina, não é? Então, realmente é dizer: todo espaço do mundo existe o pedágio, é importante, se o Governo não tem condições, lamentavelmente, de fazer o seu papel, que deveria fazer, que haja essa contribuição, mas como colocou: que seja uma forma equilibrada, com bom senso, e nos locais que realmente hajam necessidades, apropriados, que as concessionária aqui construísse, duplicasse, e depois cobrasse um pedaço justo. Vai lá, colocou uma tintinha em uma parte, pintou alguma coisinha, já começa a cobrar, vai fazer a reforma só Deus sabe quando, que não tem nem previsão, a custa do nosso próprio dinheiro, então veio para que então? Só mesmo para dilapidar, para roubar, certo? Para enganar, certo? A população, por sinal daqui a pouco nós já não podemos mais nos mexer na Região Metropolitana, ou tem que ganhar muito bem, você quer ir para Holambra tem que pagar pedágio, que ir para ali tem que pagar pedágio, onde você tem que movimentar aqui tem que pagar pedágio. Então, parece que daqui a pouco todo mundo só fique na sua Cidade, ou ganhar um pouquinho mais para poder bancar além do IPVA, bancar também, certo? Ter no seu orçamento: pedágio, certo? Então é isso ai, gostaria de assinar com todo o prazer, mas colocar uma coisa bem clara, quanto à questão do Vereador Leni, nós não temos pedágio no Município de Hortolândia, está certo? E não teremos nenhuma praça de pedágio, é até uma corroboração do próprio Vereador, o Vereador há um tempo fora autor de uma lei que proíbe praças de pedágio no âmbito



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 25/38

do Município de Hortolândia, então a sua parte no Município de Hortolândia o Vereador fez, está certo? Então, parabênizo o Vereador pelo projeto, de proibir praças de pedágio no Município de Hortolândia, está certo? E quem sabe se os outros Municípios tivessem feito isso, quem sabe nós não estaríamos passando o que nós estamos passando hoje, nessa Região, é isso, daqui a pouco, mas isso aí nós vamos depender dos nossos Deputados, que façam isso em nome do estado de São Paulo, e que acabem com essa pouca vergonha, é um absurdo, meu pai mora em Engenheiro Coelho, agora cada vez que eu for visitar meu pai dois pedágios para ir dois pedágios para voltar, daqui a pouco, daqui a pouco o pai fica sacrificado lá, visita menos o filho por causa do pedágio, é complicado. Então, fica o meu repúdio aí, meus parabéns ao Vereador Leni pelo projeto que proibiu praça de pedágio aqui, no âmbito do Município de Hortolândia, e meus parabéns ao Vereador autor desta Moção de Repúdio, que com todo prazer, independente da questão partidária, que o Vereador sabe que questão partidária não é para mim o mais importante, e sim a questão em si, então nesse caso realmente o Estado de São Paulo vem pecando, têm feitos muitas coisas boas, acertado em outras questões, quem sabe, mas nessa questão realmente tem pecado um pouquinho, e é justa essa manifestação”. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Com palavra o Vereador Paulo. E aproveito convido o Presidente para assumir os trabalhos aí”. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu quero aqui parabenizar o Vereador Meirinha, ombrear-me com ele também, como fizeram os demais Pares sobre esse tema, em particular, haja vista o absurdo, o abuso excessivo de pedágios no Estado de São Paulo. Eu abri o *site* ali enquanto os Nobres Vereadores discursavam, um *site* chamado Ensampa.com.br, se eu contar só as idas nós temos cento e vinte e três pedágios instalados no Estado de São Paulo, se eu contar as idas e voltas nós passamos dos duzentos pedágios. Se você olhar para o pedágio do ponto de vista de que, ah, está cobrando para poder melhorar a via, etc., e tal, pode ser que tenha até algumas pessoas que concordem com ele, eu vou à contramão disso, eu não posso concordar, por que eu não posso concordar? Porque existe um imposto para isso, para que é que existe o IPVA? Qual é o papel do IPVA? Então nós temos que abolir no Estado de São Paulo o IPVA, nós temos que tirar a cobrança do IPVA porque esse imposto é cobrado também para melhoria das vias públicas, das vias de locomoção. Quer dizer, nós pagamos o imposto, obrigatoriamente pagamos o imposto mais caro do Brasil, e ainda temos que pagar o pedágio, não pode ter um valor justo para o pedágio porque nós já pagamos por isto, se nós não olharmos que isso aumenta o preço da passagem de ônibus, se nós não olharmos que isso aumenta o preço do transporte de cargas no País, isso incide, eu saí esses dias de Hortolândia a Olímpia, trezentos quilômetros daqui, eu gastei quase cem reais de pedágio, é extremamente absurdo. Agora, Senhor Presidente, eu não vou nem olhar nessa direção para que realmente não caracterize uma ação com relação ao Nobre Vereador, que nós sabemos do respeito que sabe que temos, que não é uma questão partidária, mas a situação que está posta no Governo do Estado de São Paulo é uma situação aberrante. Bom com dois excessos, um de cada lado: primeiro, nós temos uma Rodovia pronta, acabada, toda bonitinha, feitinha,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 26/38

redondinha, e aí eles colocam pedágio, e nós temos que pagar por isso, por uma Rodovia que já foi paga com o nosso dinheiro, eles põem lá uma empresa para enriquecer a custa do povo do Estado de São Paulo; o outro absurdo, o outro extremo absurdo é o mesmo que fizeram aqui na SP, a rua não tem, a avenida não tem, a Rodovia não tem condições nenhuma de um trânsito correto, eles põem a praça de pedágio, se eles colocassem, se eles fossem lá fizessem a Rodovia e colocassem um preço módico, eu vou dizer módico, módico, eu ia ainda discursar contra, porque é um absurdo eu já pago o IPVA para isso. Agora imagine colocar lá Rodovia, a praça de pedágio na Rodovia, você tem que pagar, aí com o dinheiro que ele vai ganhar nosso ele vai construir a Rodovia, mas eu estou pagando duas vezes pelo mesmo benefício. É inadmissível, agora isso só é possível em um Governo que tem uma mente do tamanho de um grão de mostarda, de um Governo que se sente todo poderoso, de um Governo que olha para o Estado de São Paulo como se fosse o quintal da casa dele, de um Governo que tem na mente tal ideia de privatizar o que é público, de um Governo que vende as riquezas dessa Nação como se fosse dele, propriedade particular, da família dele, como se fosse uma herança, isso só é possível em um Governo autoritário, em um Governo determinadamente contra os interesses do povo paulista. Porque se sentem como se fossem eles os donos desse Estado. É fundamental o nosso repúdio, eu quero fazer coro com o Vereador Meirinha sobre isso, porque nós só podemos falar, mas pelo menos temos que falar, nós temos que nos colocarmos e levantarmos contrários. É extremamente vergonhoso você ver o que está sendo feito ali, e o pior, nós não podemos passar com o carro por cima das cancelas, nós não temos condições de derrubar a dinamite aquilo, porque nos chamariam de xiitas, nos chamariam de intransigentes, a intransigência é posta por um Governo desse nível, desse quilate, que afeta diretamente o cidadão paulista, e não dá um mínimo de vazão. É para ficar indignado com uma ação arbitrária, com uma ação espúria que nem essa, que o Serra e os seus comparsas fazem. Eu me sinto profundamente com vergonha, porque o PMDB do Estado de São Paulo, e digo isso sem a menor preocupação com qualquer consequência, se dobrou a troca de cargos, a esse Governo fascista, a um Governo hipócrita, a um Governo que promete e não faz, e está fazendo o que sempre teve vontade de fazer, aponta uma direção para resolver o problema viário do Estado de São Paulo, mas cobra taxa com um peso que não é possível suportar, a carga imposta por esse Governo não é possível suportar. Se o PMDB de São Paulo não acordar e apoiar o Serra a Presidente da Associação de Moradores lá do Monte não sei da onde, eu daqui me levanto contra, não é possível nós esquecermos o que fez esse Governo autoritário, não só no Estado de São Paulo. É possível, Nobres Vereadores, que nós entendamos isso, e aí não cabe aqui nenhuma brincadeira, porque é fundamental entender as consequências de uma atitude dessas: aumenta o transporte, as pessoas que podiam viajar, ou podiam programar sua viagem, com o aumento do preço da passagem não continuarão viajando da mesma quantidade que faziam, essa viagem pode ser a relação entre famílias, se nós não enxergarmos isso vai ser suspensa, vai ser distanciado o período por uma atitude extremamente absurda. É fundamental, se nós queremos levar o ganho para alguma empresa, se o Governo quer dar alguma coisa a alguém, um dos



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 27/38

seus parceiros, da súplica que deve construir, mas que pelo menos busque forma de fazê-lo que não afetem diretamente a nossa população. Nós precisamos entender isso, porque assim nós terminamos nos acostumando com o que não presta, nós terminamos nos acostumando a ver a pessoa ali na sarjeta vivendo e comendo lixo, nós nos acostumamos em pagar duas, três, quatro vezes, uma coisa que já pagamos, seja com os impostos que praticamos, seja com aquilo que foi estabelecido pela lei, não é possível nós nos acostumarmos com aquilo que não presta, é fundamental que nós possamos pelo menos extravasar a nossa revolta com uma atitude desse nível. Nós precisamos entender que o que faz o Governo Serra, com o apoio também do PMDB no Estado de São Paulo, é vexatório, é um crime contra o cidadão paulistano, contra o cidadão paulista, e esse cara quer ser Presidente do Brasil, imagine o que ele vai fazer como Presidente do Brasil. Então, Senhor Presidente, Nobres Vereadores, Nobre Vereador Meirinha, eu quero me congratular com Vossa Excelência, porque a Câmara de Hortolândia não tem poder constitucional para que nós possamos impedir tal feito, como aconteceu lá, mas nós podemos pelo menos repudiar, e a sua repudia, a sua repudia, assinada, posta, colocada nos anais dessa Casa, dá pelo menos um alento de dizer: olha, eu sou contra essa pilhagem que estão fazendo com o cidadão paulista. Não é possível, não é admissível, que um Governo que esteja lá, e aí Nobres Vereadores, Nobre Presidente, é essa, é isso que me revolta de maneira profunda e fica evidente porque é que determinados governantes desse País não querem ter uma educação com qualidade, é por isso que não querem, porque eles vão chegar à campanha eleitoral e vão vender um mundo maravilhoso, e as pessoas sem condições, sem preparo, não conseguirão entender que depois de eleito ele vai colocar o pedágio para a pessoa pagar, é por isso que a educação precisava ser valorizada, precisa ser valorizada, porque com um povo consciente, um Governo desse quilate não ficaria vinte anos no maior Estado dessa Nação, no carro chefe desse País, não pode ficar, não têm condições de ficar, porque isso não é uma Gestão, não é um Governo, é uma súplica, é uma quadrilha que se alojou no Estado de São Paulo para poder pilhar as riquezas desse País. Nós não podemos admitir, esteja ele alinhado ao PMDB, esteja ele alinhado a quem é que seja, não é possível que nós possamos admitir que tal feito tem uma justificativa, não tem justificativa, e para isso nós precisaríamos abolir a cobrança do IPVA, e nós tínhamos que depois eles construíssem a estrada colocar um preço módico para que nós pudéssemos concordar, que ao longo dos anos eles retirassem o investimento, dessa forma, com o IPVA ao preço que é, com a situação que eles fazem nas estradas do nosso País, do nosso Estado, não é admissível que nós possamos concordar com uma atitude como essa, fosse ele do PSDB, do PMDB, do PT, de qualquer partido que fosse, é inadmissível concordar com isso. Era isso, Senhor Presidente, que eu queria registrar". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão, **com palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, ou eu vou chegar ao Governo do Estado, como Governador, ou me parece muito com o José Serra. Agrada-me as duas coisas, mas mais chegar a Governador do Estado de São Paulo, que eu tenho certeza, se um dia chegar não cometerei alguns erros dos quais eu discordo também. Haja vista que aqui muito sabiamente o nosso querido Presidente já mencionou a Vossas Excelências que



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 28/38

no ano de 2003 quando participei de uma reunião na Secretaria de Transporte do Estado de São Paulo, eu não sei se o nosso Ex-Prefeito estava lá ou não, quando o Prefeito naquela época, e me dou o direito de não falar o nome, disse: duplica, pode pôr um pedágio em Monte Mor; na hora eu levantei e discordei, corri para Hortolândia e fiz um projeto que parte de vocês e os demais que já se foram Vereadores aprovaram por unanimidade. Mesmo incorrendo na legalidade eu fiz o projeto e foi aprovado, e Graças a Deus no perímetro de Hortolândia não foi instalada nenhuma praça de pedágio. Tenho procurado durante toda a minha vida olhar o equilíbrio e o bom senso, vou me mexer, viu Nobre Vereador, vou me mexer com relação a esses pedágios tão próximos, vou me mexer junto ao Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de eliminar pelo menos um deles, e que acho muito três pedágios, e vou checar também, não passei por lá ainda, três pedágios dentro em um percurso de quarenta quilômetros, dois pedágios? Dois pedágios, que seja, e vou me mexer porque também não concordo, como não concordo, como não concordo também que a Petrobrás, Senhor Presidente, mantenha um valor do óleo diesel, da gasolina, ao valor ao mesmo nível quando o barril no mercado externo estava quase cento e cinquenta dólares, hoje está quarenta e poucos dólares o barril, e nós pagamos o mesmo valor da gasolina, isso é roubo, isso é ladroagem. Se o PMDB, perdoe-me Vossa Excelência, faz troca-troca lá na esfera Federal, e vai fazer aqui também no Estado de São Paulo, evidentemente que é um problema do PMDB que já há vinte anos se pendura no Poder e vai se mantendo, inclusive a Veja fez uma materia muito interessante, eu tenho certeza que Vossa Excelência leu, o PMDB já tem e é um dos maiores partidos desse Brasil, que respeito muito e por muito pouco não fui para a sigla do PMDB, por muito pouco. Então é, eu acho que nós não devemos ter tantos pedágios, e eu acho que também concordo com o Vereador Zezé o valor também é muito alto, mas não posso concordar também, e deve fazer agora em dezembro uma viagem para o Nordeste de carro, encontrar estradas em péssimas condições, onde que dezenas de pessoas perdem as suas vidas, aonde o Governo irresponsável Federal vai lá e joga cinco bilhões de reais na recuperação de buracos debaixo de chuvas torrenciais. Então nós sabemos que não é esse ou aquele, mas infelizmente cometem-se muitos erros, como não concordei com a taxa de iluminação na nossa Cidade quando nós pagamos um IPTU muito caro, o mais alto da Região Metropolitana, eu votei contra. Então eu comungo com Vossas Excelências, comungo mesmo, eu acho que nós temos que ter bom senso e equilíbrio, se tiver praça de pedágio em valor bastante pequeno, e vai uma informação para Vossas Excelências, se consultar agora o site da Assembléia Legislativa vai ver que no ano de 2008 sabiamente os Deputados Estaduais do nosso Estado aprovaram uma lei na qual diz que toda Cidade cortada por Rodovia e que tem praça de pedágio não paga pedágio. Isso é importante, inclusive vou tentar ver se faço um comunicado a essas Cidades, ou a essas lideranças, porque esses não devem pagar o pedágio, é lei do Estado de São Paulo, isso em 2008, não devem pagar pedágio, foi aprovado pela Assembleia de São Paulo. Então, eu quero dizer aqui que infelizmente com a dinâmica que nós, que o Plenário aqui, de todos nós aqui, porque eu não votei contra, eu votei apenas uma vez, decidimos de não ler toda a documentação na íntegra, vou me dar o direito de abster-me porque não foi lida na íntegra todo o texto da Moção, vou me



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 29/38

abster com o compromisso de me mexer politicamente com relação ao valor do pedágio e à aproximação acentuada, vergonhosa, das duas praças, isso eu me comprometo que vou fazer junto à Casa Civil, não porque o ano que vem é ano eleitoral, não, é porque realmente não dá para concordar com isso. Quero aqui parabenizar o Nobre Vereador Meirinha, e justificar aqui que em função de não ter sido lida a Moção na íntegra vou me abster, mas que me somo a Vossas Excelências e discordo também do valor e da proximidade”. **Questão de Ordem do Vereador José Nazareno Gomes:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Caso o Nobre Vereador queira, nós iremos ler a Moção”. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Nós tivemos aqui um embate há poucos dias atrás a respeito de uma Moção de Parabenização ao Secretário de Educação pelas lousas digitais, Moção que também não foi lida. O texto dessa Moção fica evidente que a indignação em relação à cobrança, nós não lemos e chegamos a um entendimento e aprovamos aquela Moção sem ler, gostaria que Vossa Excelência também produzisse a mesma ação que fizemos ali, quando confiamos no texto que Vossa Excelência deu, que Vossa Excelência confie também no texto que está posto agora, e votasse também favorável”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Eu vou manter o meu posicionamento e se for feita à leitura, Senhor Presidente; apesar de que já foi deliberado pelo Plenário, mas já foi deliberado, acredito que deve seguir o processo, ou nós voltamos à forma antiga de produzir legislatura, que é ler todos os documentos na íntegra, para que ninguém tenha nenhuma dúvida do que deve ou não votar. Eu, particularmente, voto para ler todos os Requerimentos, voto para ler todas as Moções, e voto para ler inclusive os Projetos de Lei que dão entrada na Casa, que nós fazíamos isso, lembra, Nobre Vereador? Fazíamos isso, lembra Nobre Vereador? Vossas Excelências que viveram o primeiro mandato comigo, e quando fui Presidente, lia tudo na íntegra, nem que nós formos até meia noite, não tem problema, prorrogamos, ok? Então me desculpem, mas eu tinha que fazer essa manifestação”. **Presidente Dr. George:** “Se o Nobre Vereador pudesse passar a todos os Nobres Pares cópia da Lei Estadual, nós agradeceríamos. Nós, a partir de alguns anos para cá temos feito as Comissões terem um papel bastante ativo nesta Casa, nós também, tudo o que está na Ordem do Dia dos Projetos desde que entram nessa Casa são colocados na *internet*, não só para que nós Vereadores, mas para que toda a população tenha acesso na íntegra a todos os documentos, fora isso já entrando na Casa todos nós temos possibilidades de ter acesso a esses documentos na Secretaria dessa Casa a qualquer hora, e cópias dos mesmos estão sendo enviadas, das informações, aos Gabinetes dos Nobres Vereadores”. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Quando eu faço essa colocação, faço inclusive em respeito ao público que vem aqui prestigiarmos, que se nós lermos eles vão compreender melhor as nossas ações. Então, aqui, não estou fazendo essa Questão de Ordem só e então somente pela dinâmica e pela forma de conduzir, mas estou pensando também de fazer com que as pessoas que venham até esse recinto possam ter compreensão total e clara de tudo o que nós estamos votando”. **Presidente Dr. George:** “Não é possível, que as pessoas não tenham respeito, certo? À questão do Regimento Interno, e que sempre as



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 30/38

As pessoas “especiais” têm esse tipo de comportamento, enquanto eu for Presidente dessa Casa o Regimento Interno vai ser observado, nem que eu precise fazer quantas vezes à fala for necessário. Em último caso tomarei qualquer providência que seja possível, que me caiba para fazer isso acontecer. Eu respeito todas as pessoas que vêm aqui, peço que venham, tem que vir mais vezes na Câmara, todos tinham que vir à Câmara, essa Câmara deveria estar cheia em uma Sessão, se Deus assim os permitir nós ficaríamos muito felizes, mas em respeito ao Regimento Interno, o Regimento Interno nós aqui, não fui eu quem fiz o Regimento Interno, eu simplesmente obedeco. E nós aqui todos os Vereadores quando nos diplomamos Vereadores concordamos com o Regimento Interno. Então enquanto o Vereador não muda o Regimento Interno nós vamos continuar fazendo cumprir a lei como está no papel, está certo? E nós estamos em um debate democrático aqui entre amigos, e o debate é público, por isso que a democracia é assim, nos respeitamos mutuamente, às vezes divergimos em algumas situações, está certo? Mas sempre nos respeitamos, e eu gostaria que a manifestação do Plenário em relação ao respeito do trabalho do Vereador é respeitar o Regimento. Às vezes até entre Vereadores quando o Vereador escorrega também no Regimento nós também fazemos a mesma chamada de atenção, está certo? Então, são todos bem-vindos, mas são sempre às vezes aquele mesmo grupo, aquela mesma pessoa que parece que vem aqui a Casa com o intuito de desrespeitar, certo? E com o intuito de estar, de perturbar o trabalho. Aqui não é o fórum adequado para nós colocarmos para fora as nossas frustrações, nem os nossos problemas, para tudo tem um fórum adequado, têm outras pessoas também que o fórum adequado à discussão é lá no Executivo, não vem aprontar confusão aqui no Legislativo, sendo que o fórum não é adequado. Então, simplesmente que eu peço é o mesmo respeito que nós temos por vocês, que vocês tenham, estou falando aí para uma ou duas pessoas, viu gente? Mas todos têm que ouvir porque democracia é isso, que vocês tenham conosco, e eu vou continuar insistindo nisso, algumas vezes uma ou outra se manifesta porque não conhece o Regimento, e aí nós falamos, e tudo bem, resolve, mas têm pessoas que você insiste e a pessoa insiste em estar perturbando. Vamos conversar entre os Nobres Pares, Companheiro, para ver a forma que a maioria decide, como a maioria assim decidir nós o faremos sem nenhum problema”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à leitura da **Moção nº 119/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, de congratulação pela comemoração da Semana da Consciência Negra. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, eu queria ter chegado aqui a essa Tribuna para falar dessa Moção, e não queria estar em estado por outro sentimento que não tecer os comentários a respeito da Semana da Consciência Negra. Não foi possível, mas já aproveito, Senhor Presidente, para pedir que Vossa Excelência me inscreva na Ordem do Dia, na Tribuna Livre, porque depois quero tratar e comentar a fala do Nobre Vereador Lenivaldo quando citou a questão do PMDB. Mas nesse momento quero chamar a atenção dos Nobres Vereadores para a questão da Consciência Negra.



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 31/38

Senhor Presidente e Nobres Vereadores, nós conseguimos depois de mais de dez anos de debate no Congresso Nacional, na Câmara Federal aprovar o Estatuto da Igualdade Racial, sem tanta igualdade assim. E aí em função de algumas manobras, esse Estatuto vai ter que voltar ao Senado Federal, capitaneado pelo Senador Paulo Paim, do Partido dos Trabalhadores que fez um já Requerimento à Mesa, pedindo que ele pudesse ser aprovado no dia dezoito de maio, quando, dezoito de novembro, quando ali será comemorado o dia da Consciência Negra. É fundamental que nós entendamos, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, o que acontece em relação à questão racial no Brasil. As pessoas têm uma visão às vezes tolhida e aí educação novamente é palco desse impedimento, digamos assim, para que não consigam perceber os malfeitos, a má versão que é posta sobre particularmente o negro na sociedade brasileira, está posto isto na própria história nossa, está posto quando nós lá atrás fomos tirados pela força da arma, do chicote, da África, e fomos distribuídos no mundo afora, em uma escravidão justificada pela cor da nossa pele. Hoje, alguns ignorantes e racistas dizem: não, tudo bem, manda os negros de volta para a África, porque são racistas, você não vai ouvir, ninguém aqui vai ouvir ninguém pegar o microfone em lugar nenhum desse mundo para poder tecer um discurso racista. Mas o que nós vemos é que as práticas racistas continuam acontecendo, e para que as práticas racistas nesse País continuem acontecendo é preciso ter racistas por trás delas, escondidos, desenvolvendo tais práticas. O que nós vimos no Estatuto da Igualdade Racial foi a demonstração clara disso, lá atrás quando veio o fim da escravatura não foi por um ato de amor humano, de reconhecimento de que não poderia ser feito o processo de exploração de uma pessoa por outra, foi porque existia naquele momento na Europa uma concepção de diferente, de que poderíamos explorar, que o capital poderia ter muito mais lucro se nós tivéssemos a relação de trabalho e não mais a relação de escravocrata. O que nós percebemos, Senhor Presidente, é que está cheio ainda nesse País de pessoas que olham para as outras pela cor da pele elas se dobram, pela cor da pele elas se escondem, pela cor da pele elas discriminam, pela cor da pele elas colocam ao lado, em um processo seja ele qual for de disputa dentro desse País. É inadmissível nós percebermos de que se fosse por uma ação humana a abolição da escravatura, cometemos um erro, precisamos reparar este erro, naquele momento a distribuição de terra teria acontecido para povo negro, naquele momento reparariam com ações efetivamente diretas para poder restabelecer a ordem que foi quebrada. O que nós percebemos é que trouxeram os europeus para os lugares dos negros, e relegaram ao negro o canto da sociedade, e o que nós percebemos que ainda hoje, no século XXI, dentro do terceiro milênio, o negro continua sendo visto como uma pessoa inferior ao branco, mas como que nós podemos afirmar isso? Pelos dados, tem aqueles que dizem: olha, os negros é que são racistas; eu já ouvi isso, os negros são racistas, porque eles ficam falando essa questão de cor, não tem nada a ver a questão de cor, não tem nada a ver a questão de cor, desde o momento que ela bata a sua porta. E eu me lembro quando estudava na Unicamp, no momento da minha vida da Unicamp, muito amigo de uma família de alemães, o dia que eu achei que poderia namorar a filha dele eu consegui perceber qual era a verdadeira relação que ele tinha comigo, porque eu podia ser até amigo da família, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 32/38

não poderia jamais namorar a filha dele. É essa a forma e a concepção da sociedade brasileira, o Estatuto da Igualdade dizia assim: olha, devem ser mantidos com igualdade os espaços para atores negros, para cinema, televisão e publicidade; os racistas da Câmara Federal negociaram que se fossem desse jeito eles não permitiriam que houvesse a aprovação, como tinham a maioria foram obrigados a abrir mão, fazer concessões para dizer, está bom, por que isso? Porque nós sabemos o poder que tem a mídia, é normal você ver em uma novela, em um filme, o negro como um motorista, o negro como serviçal, é comum isso, é difícil o negro com um papel principal, é muito difícil você ver o negro ocupar nas produções, seja ela de cinema, ou televisão, ou publicitária, um espaço de destaque na mídia, por quê? Os racistas pensaram um estado de uma forma aonde: olha, para que você possa ascender socialmente você precisa seguir esse caminho, porque se você seguir esse caminho você pode ascender socialmente. E na caminhada, naquela rua pavimentada que eles deixaram, um dos fatores é envergonhar-se da sua origem, a situação da pobreza vem a, terrivelmente, triplicar essa situação, porque o pobre também é discriminado, é verdade, mas o negro pobre é mais discriminado ainda, nós temos aqui pesquisas feitas que estão postas na internet para qualquer um hoje pesquisar, que as empresas de quinhentos funcionários para frente, o negro daquela empresa ganha sessenta e oito por cento do valor do mesmo funcionário, que faz a mesma coisa, só que é branco. Como é que nós não vivemos em uma sociedade racista? Nesta Cidade têm pessoas que se arrepiam quando imagina que um negro pode ser Presidente da Câmara, que um negro pode ser Prefeito dessa Cidade, nessa Cidade de Hortolândia têm pessoas que se arrepiam quando pensa nessa possibilidade, por quê? Porque são racistas, só que não vão falar isso abertamente, vão ter atitudes, foram criadas as cotas para fazer com que o negro pudesse ter acesso também à universidade, ao ensino público e gratuito. Eu tive a oportunidade nesse final de semana de estar lá na USP com uma centena de alunos, resultado da Olimpíada do Conhecimento, e aquilo é uma cidade monstruosa, mas para quem é aquela cidade? Não é para o povo brasileiro, não é para as famílias pobres desse País, o ensino que o Estado paga para alguns ascenderem, para alguns acessarem, mas não para todos, e não é particularmente para o povo negro. Trazer esse debate à tona, chamar a Semana da Consciência Negra, ter o feriado, não é pura e simplesmente para dizer: olha, estamos falando sobre o povo negro, é importante se quisermos ser uma sociedade igualitária reconhecer valores, medir um homem ou a mulher pelo seu caráter, pela sua conduta, se você mede um cidadão pelo caráter, pelos seus valores, pelo seu princípio, você vai nivelar a sociedade, e aí não importa a cor da sua pele, não tem nexos você querer fragmentar dentro da população negra: oh, esse é negro, esse é pardo, esse é mulato. Logicamente que é uma estratégia racista para dizer: oh, Paulão, você não é preto, porque você está falando disso? Você é moreno, você é mulato, você é pardo, você não é negro. São estratégias usadas para fazer com que o próprio povo negro tenha vergonha das suas raízes, das suas origens. E quando nós estabelecemos a Semana da Consciência Negra é para que possamos ter um debate profundo sobre isso, ter ações concretas, ter investimentos concretos, e aqui, Nobres Vereadores, é importante se dizer: muitos negros foram mortos, não chegaram a colocar o pé nesse País, nesse Continente, foram jogados acorrentados



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 33/38

nos mares, nos oceanos que ligam à África e Brasil, porque a carga estava muito grande, foi maior do que eles poderiam suportar, acabou a comida, estava acabando a água, nós precisamos nos livrar, deu doença no porão onde eles ficavam de maneira pior do que animais, então acorrente e jogue no oceano, não chegaram a pisar, os que pisaram nesse continente trabalharam como escravos, de sol a sol, para enriquecer esse País. Como é que não pode você hoje nessa Nação desenvolver atitudes para garantir a esse povo, aos seus descendentes, um privilégio, um direito, que a sua geração teve, de contribuição para essa Nação sem querer estar aqui, como é que podemos fechar os olhos para isso? Como é que podemos medir alguém pela cor da sua pele ou pela cor dos seus olhos? Como é que nós podemos estabelecer em um País que quer ser igualitário, justo, uma relação aonde à cor da pele pode separar as pessoas? De que forma? Não é possível, não é admissível, o racismo está posto, e está posto da pior forma, velado, escondido, escamoteado, para que as pessoas não percebam, e ao contrário se levantem contra, quando alguém fala sobre ele, esse é o pior dos racismos, ninguém é racista nesse País, mas as provas estão colocadas, quem é que está desenvolvendo esse racismo? Nós precisamos, Nobres Vereadores, como agentes políticos, representantes de uma Cidade, ter ações concretas, por quê? Para os meus ancestrais que morreram há dezenas de anos, nada que façamos nesse momento àqueles que morreram há centenas de anos, nada que façamos nesse momento àqueles que morreram há milhares de anos, nada que nós façamos daqui para frente vai dar a eles a dignidade de ter vivido. Tente imaginar o que é você ter um filho e não poder colocá-lo no colo, você não poder conduzi-lo, você não poder ensinar aquilo que você aprendeu com o seu pai, tente imaginar o que significa isso, tente imaginar o que é trabalhar, passar a vida inteira trabalhando e não ter acesso ao produto do seu trabalho, e em momento qualquer que você levantar a cabeça, a chibata, o chicote, ser a resposta, tente imaginar o que significa isso. Nós precisamos enquanto sociedades ter uma ação afirmativa que não coloque o negro acima do branco, mas que dê a ele a condição de resgate, de direito, eu sou negro e não sou menos inteligente do que os brancos, se me derem as mesmas condições eu chego sem ninguém me levar, mas não é possível me deixarem preso embaixo dos pés de uma sociedade racista e depois soltar e falar: agora acompanha o outro, não é possível, não é admitido. Viver no momento em que nós vivemos, em pleno século XXI, e ter que tirar do texto que tanto negro quanto branco deve ter o mesmo espaço na mídia, é inadmissível você não respeitar os quilombolas para garantir terras, porque os ruralistas não querem garantir isso, porque podem acessar as terras deles, é inadmissível você continuar vendo a diferença que é feita entre o negro e o branco no mercado de trabalho, a mulher negra, o homem negro. E depois dizem: o racismo não existe, isso é coisa da cabeça dos negros, essa é a forma mais cruel e mais terrível de se desenvolver uma ação racista para destruir um povo, para acabar com a estima de um povo, para poder pisar em um povo, fazendo com ele não tenha o reconhecimento de uma Nação que o povo negro ajudou a construir. Nesta Terra chamada Brasil, o sangue do povo negro foi o adubo que foi usado para regar as lavouras daquele momento da história, para que o Brasil pudesse vir a produzir e ser a Nação que é hoje, foi o sangue do povo negro que foi usado como adubo, e não dá para olhar para



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 33/38

nos mares, nos oceanos que ligam à África e Brasil, porque a carga estava muito grande, foi maior do que eles poderiam suportar, acabou a comida, estava acabando a água, nós precisamos nos livrar, deu doença no porão onde eles ficavam de maneira pior do que animais, então acorrente e jogue no oceano, não chegaram a pisar, os que pisaram nesse continente trabalharam como escravos, de sol a sol, para enriquecer esse País. Como é que não pode você hoje nessa Nação desenvolver atitudes para garantir a esse povo, aos seus descendentes, um privilégio, um direito, que a sua geração teve, de contribuição para essa Nação sem querer estar aqui, como é que podemos fechar os olhos para isso? Como é que podemos medir alguém pela cor da sua pele ou pela cor dos seus olhos? Como é que nós podemos estabelecer em um País que quer ser igualitário, justo, uma relação aonde à cor da pele pode separar as pessoas? De que forma? Não é possível, não é admissível, o racismo está posto, e está posto da pior forma, velado, escondido, escamoteado, para que as pessoas não percebam, e ao contrário se levantem contra, quando alguém fala sobre ele, esse é o pior dos racismos, ninguém é racista nesse País, mas as provas estão colocadas, quem é que está desenvolvendo esse racismo? Nós precisamos, Nobres Vereadores, como agentes políticos, representantes de uma Cidade, ter ações concretas, por quê? Para os meus ancestrais que morreram há dezenas de anos, nada que façamos nesse momento àqueles que morreram há centenas de anos, nada que façamos nesse momento àqueles que morreram há milhares de anos, nada que nós façamos daqui para frente vai dar a eles a dignidade de ter vivido. Tente imaginar o que é você ter um filho e não poder colocá-lo no colo, você não poder conduzi-lo, você não poder ensinar aquilo que você aprendeu com o seu pai, tente imaginar o que significa isso, tente imaginar o que é trabalhar, passar a vida inteira trabalhando e não ter acesso ao produto do seu trabalho, e em momento qualquer que você levantar a cabeça, a chibata, o chicote, ser a resposta, tente imaginar o que significa isso. Nós precisamos enquanto sociedades ter uma ação afirmativa que não coloque o negro acima do branco, mas que dê a ele a condição de resgate, de direito, eu sou negro e não sou menos inteligente do que os brancos, se me derem as mesmas condições eu chego sem ninguém me levar, mas não é possível me deixarem preso embaixo dos pés de uma sociedade racista e depois soltar e falar: agora acompanha o outro, não é possível, não é admitido. Viver no momento em que nós vivemos, em pleno século XXI, e ter que tirar do texto que tanto negro quanto branco deve ter o mesmo espaço na mídia, é inadmissível você não respeitar os quilombolas para garantir terras, porque os ruralistas não querem garantir isso, porque podem acessar as terras deles, é inadmissível você continuar vendo a diferença que é feita entre o negro e o branco no mercado de trabalho, a mulher negra, o homem negro. E depois dizem: o racismo não existe, isso é coisa da cabeça dos negros, essa é a forma mais cruel e mais terrível de se desenvolver uma ação racista para destruir um povo, para acabar com a estima de um povo, para poder pisar em um povo, fazendo com ele não tenha o reconhecimento de uma Nação que o povo negro ajudou a construir. Nesta Terra chamada Brasil, o sangue do povo negro foi o adubo que foi usado para regar as lavouras daquele momento da história, para que o Brasil pudesse vir a produzir e ser a Nação que é hoje, foi o sangue do povo negro que foi usado como adubo, e não dá para olhar para



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 34/38

isso hoje e dizer: mas, vão fazer um racismo agora às avessas? Vão dar espaços aos negros? Por quê? O negro não tem competência sozinho de ascender? Como que podem ter uma visão deturpada disso? Como é que podem querer estabelecer critérios que não foram postos na pauta de reivindicações do povo negro? Não se quer pisar em ninguém, nós somos contra a manipulação acima das pessoas, da exploração do homem pelo homem, o que nós buscamos é que dentro da sociedade que nós vivemos, que nós construímos, que nós também edificamos, que nós também colocamos as nossas vidas, que sejamos vistos de igual, exatamente igual, nos deem a mesma condição de faculdade, nos deem a mesma condição de moradia, nos deem a mesma condição de alimento, e podem nos deixar da mesma forma. Não é possível, não é imaginável, que ainda na entrada do terceiro milênio as pessoas continuem racistas, dizendo de que esse não pode ascender pela cor da pele dele, porque o negro não tem capacidade de fazer. Senhor Presidente, Nobres Vereadores, para não estourar o Regimento que tanto defendo, nós vamos chegar num dia de que se não nos calarmos com ações e com palavras nós vamos ter uma sociedade justa, uma sociedade determinante, onde as pessoas sejam vistas pelos seus valores, pelos seus princípios, e não pela cor da sua pele, pela cor dos seus olhos, ou por quanto elas têm no bolso delas, mas vão ser vistas pelos seus valores e pela sua contribuição para essa Nação, chamada Brasil, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples.

Aprovada por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George: "Realmente, dado que a grande maioria da população brasileira é fruto de uma grande miscigenação, e com certeza todos desse grande número têm um pouquinho de negro no seu sangue, é realmente uma ignorância, nós termos esse desrespeito. Todos, pouco são os chamados raça branca pura nesse País, a maioria é todos miscigenado aí, isso é o bonito desse País, que da propaganda que nós fazemos que devesse se tornar a prática real: branco, negro, índio, todos juntos formando aí uma Nação que realmente sonhamos um dia ser igual a todos, como o Vereador Paulo colocou, essa Casa com certeza, todos os Nobres Vereadores, fazem suas as palavras do Vereador Paulo. Isso, solicitamos que o Vereador Jair Padovani autorize todos os Nobres Pares assinarem conjuntamente a Moção com ele". Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à leitura da **Moção nº 120/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, de congratulação pela campanha e o dia internacional de luta contra a AIDS. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra a VEREADORA TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu gostaria de pedir permissão a vocês para ler na íntegra essa Moção, tudo bem? Olha, eu quero ler na íntegra essa Moção porque ela contém informações sobre saúde de muita relevância. Moção de Congratulação pela campanha e o "Dia Internacional de Luta Contra a AIDS". O dia primeiro de Dezembro, "Dia Internacional de Luta Contra a Aids", é uma data simbólica de conscientização para todos os povos sobre a pandemia da Aids. As atividades desenvolvidas nesse dia visam a divulgar ações de enfrentamento, solidariedade, prevenção e incentivar a novos compromissos com essa luta. A segunda edição da campanha "Fique Sabendo", é justamente o incentivo a testagem precoce anti-HIV, no qual visa a estimular a



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 35/38

população do Estado de São Paulo a realizar o teste precoce. O diagnóstico precoce e o início do tratamento antirretroviral em momento oportuno são imprescindíveis para a qualidade de vida dos portadores do HIV/AIDS. Levantamento apresentado pelo Programa Nacional DST/Aids (PN DST/AIDS), em sessão Especial sobre HIV/AIDS, na Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2008, revelou que em São Paulo 42% chegam tarde aos serviços. O Ministério da Saúde estima que cerca de 630 mil brasileiros são hoje portadores do vírus HIV. Desses, 255 mil ainda não sabem seu *status* sorológico. A partir desses dados, os Programas Nacional, Estadual e Municipal DST/Aids decidiram estruturar planos para o incentivo a testagem precoce, dentro e fora dos serviços. O Programa Municipal DST/Aids, implantado desde 2007, tem superado desafios, no que tange a reduzir a vulnerabilidade da população do Município em adquirir DST e HIV/Aids, por meio das ações como prevenção nos presídios; saúde e prevenção nas escolas; banco de preservativos nas comunidades e prevenção das DST/Aids na melhor idade. Os eixos que norteiam o programa são: a prevenção, assistência e desenvolvimento institucional, que busca ampliar as ações para contemplar os cidadãos hortolandenses, e ainda garantir a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas pelas doenças. As campanhas são estratégicas para conscientização da relevância do assunto, para qual o programa se organiza nos seus atendimentos. Diante disso, gostaríamos de parabenizar os coordenador do projeto e a diretora do departamento, por proporcionarem à comunidade atividades e espaços de discussão e conscientização acerca de um assunto de crucial importância para bem-estar e saúde da população. Que após a aprovação da presente Moção, seja dado conhecimento do inteiro teor da mesma: ao Prefeito Ângelo Perugini, à Vice-Prefeita, ao Secretário Municipal de Saúde, ao Departamento Saúde Coletiva, ao Programa de Saúde da Mulher e ao Programa Municipal de DST/AIDS da Secretaria de Saúde. Quero reforçar também o convite feito aqui pelo Presidente para o lançamento amanhã da campanha “Fique Sabendo”, nessa campanha nós vamos tirar todas as dúvidas a respeito do teste precoce do HIV, no qual as pessoas poderão estar agendando os seus testes, muito obrigada”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente anunciou a fase de uso da Tribuna em Tema Livre, e concedeu a **palavra ao VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO**: “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero fazer aqui menção a fala do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, quando falou do troca-troca do PMDB. Quero aqui fazer um breve relato de uma situação que acho que é fundamental que se tenha, principalmente na política. O que eu vivo no Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que em alguns momentos me envergonha pelo nome que tem, pela prática que faz, faz com que eu não tenha a vergonha de reconhecer que quando vou contra aquilo que está estabelecido pelo meu partido. Eu não busco com os erros dos outros justificar os meus erros, eu assumo os meus erros e busco melhorar a minha ação. O PMDB, nacionalmente falando, partido maravilhosamente grande, representantes em todos os Estados e Municípios dessa Nação, com o poder que tem dentro do Congresso, na Câmara e no Senado, com a quantidade de Governadores que têm, infelizmente nem sempre teve uma conduta a ser testificada. Mas eu não posso



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 36/38

também esquecer da história do PMDB, de um PMDB que se levantou contra a ditadura desse País, que colocou embaixo das suas asas tantas lideranças, hoje em vários partidos dessa Nação. Companheiros que também não concordavam com a ditadura aplicada e o PMDB ali foi um ponto de referência dessa luta, Ulisses Guimarães nos dá saudade, pelo caráter, pela postura, e por ter uma conduta em defesa da Nação, a cima de qualquer interesse pessoal, não foi à toa à maneira que ele morreu. Acho que as alianças que o PMDB faz nem sempre são alianças publicadas ou praticáveis, como para mim não é, Nobre Vereador, a aliança que fez com o PSDB nos oito anos de Fernando Henrique Cardoso, na qual fechou os olhos para a pilhagem que foi feita nessa Nação pelo PSDB, quando concordou com a pilhagem feita pelo PSDB, com a venda que fez das estatais, dos serviços públicos de qualidade dessa Nação. Não vou concordar com uma atitude dessa, mesmo estando dentro do PMDB, e por ser um partido do Movimento Democrático eu tenho que ter pelo menos o direito de democraticamente discordar disso. Agora, entendo, Senhor Presidente, que a aliança que faz o PMDB hoje com o Partido dos Trabalhadores ela não dá para se comparar com a aliança feita a nível nacional com o PSDB de Fernando Henrique Cardoso, que era uma aliança para segurar o Brasil, aliança estabelecida com o PMDB hoje é uma aliança que visa a desenvolver, fazer com que o Brasil avance, e a prova está aí nos dados e nos números. É evidentemente que se nós formos aqui relatar na história do Brasil, nos quinhentos anos de Brasil, todos os equívocos cometidos, desde o primeiro português que pisou aqui até o momento, nós vamos ter histórias que destoam do contexto colocado, mas a prática final, eu prefiro um PMDB que faça um troca-troca, nas suas palavras, quando quer fazer um País crescer, do que um PMDB que se junta com o PSDB para destruir uma Nação. Eu concordo com o PMDB de Hortolândia que se coloca para fazer com essa Cidade se desenvolva em uma aliança de pontos claros e evidenciados com o Partido dos Trabalhadores, do que um PMDB do Estado de São Paulo que busca a se aliar a um facínora, que visa ao poder pelo poder, para destruir o Estado de São Paulo, que acabou com a educação desse Estado, e acabou com a educação nesse Estado, quer acabar com os serviços públicos desse Estado, porque tem uma visão diferente de Estado da qual eu tenho. Então, eu não vou jamais comungar com isso, eu não vou, não me interessa os erros cometidos de A ou B, eu não vou comungar, e não vou admitir que eu me dobre a determinadas situações, aconteça o que for nas fileiras do partido, porque eu entendo que na forma política que nós praticamos nesse Brasil o homem é maior do que o partido, quando que na realidade para termos uma igualdade partidária, uma justiça partidária, o partido precisaria ser maior do que o homem, mas não é isso que acontece, e particularmente Vossa Excelência entende isso. Então, nós temos um PMDB de luta e de referência dessa Nação no momento ímpar dela, mas tivemos um PMDB do qual apanhei dos seguranças dele quando fui defender em Brasília, há pouco tempo atrás, quando não queríamos que o PMDB fosse aliado de novo na disputa do Fernando Henrique Cardoso, eu apanhei dos seguranças, daqueles que defendiam que tinha que ser aliado, mas defendi o meu direito pelo menos de ir lá apanhar dos seguranças deles. Porque eu entendo que não é possível fazer democracia ou construir uma Cidade, um Estado ou uma Nação, por uma única



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 37/38

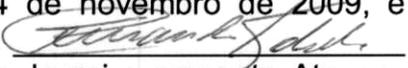
Bandeira Partidária, nós não temos essa condição, é preciso saber conversar, é preciso saber pontuar as questões, o problema está naquelas questões que não são públicas, que não são visíveis, esse é o problema. E o PMDB infelizmente comete alguns erros nesse sentido, cometeu nos oito anos que apoio o Fernando Henrique Cardoso, comete agora a apoiar José Serra, mas tem um outro lado do PMDB, que consegue enxergar que a aliança do PT, por exemplo. É preferível na minha visão que o PMDB tivesse o seu Presidente da República, para que pudesse apresentar o nosso programa, procure nos partidos políticos desse País e veja qual foi o único partido que apresentou um programa completo sobre educação, você vai chegar ao PMDB. Então nos temos dois PMDBs que infelizmente, infelizmente, se duelam, se digladiam, e jogam para baixo a história de luta que se construiu quando o PMDB era um só. Então eu não posso ter vergonha de dizer uma verdade, e não posso ter vergonha de reconhecer um problema interno do meu partido, mas o problema de algumas pessoas do meu partido não vai me fazer ser hipócrita, ou corrupto como eles, a minha postura mantenho-me e se for convidado por ele a deixar as fileiras do PMDB pelos princípios que defendo vou sair de cabeça erguida, vou sair com a maior tranquilidade, agora se fizer jus ao nome do PMDB jamais receberei tal convite, porque nós estamos em um partido democrático e em uma democracia estabelecida, eu tenho o direito de dizer o que penso. Então imagino que é a melhor conduta, reconhecer os erros e corrigi-los do que justificar pura e simplesmente os erros alheios pelos erros que cometo, por isso continuo no PMDB, acreditando que em um determinado momento haja espaço para a democracia correta, haja espaço para que nós possamos fazer o Estado de São Paulo avançar, haja espaço para sentarmos com outros partidos e fazermos o Brasil continuar a crescer, acredito que isso é fundamental, porque nós não temos condições de fazer com que um País que nem esse cresça se não for pela conversa, pelo debate e pelo diálogo. Porque ao contrário disso, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, nós vamos voltar a vir aqui para dizer: Ave! Ritler, seja ele quem for, porque aqueles que acham que sozinhos podem comandar qualquer coisa que seja nós precisamos fugir deles, porque esses vão levar o extermínio como sendo a sua arma de negociação e de conversa, e a esses nós não podemos admitir que estabeleçam situações nessa Nação para nos jogar para baixo, mas ao contrário, as alianças precisam nos fazer crescer, e a esse PMDB eu me curvo, a esse PMDB eu faço questão de dizer que sou pemedebista. Agora, como toda casa, nós temos problemas, a única diferença minha é que eu não tenho vergonha de reconhecer nem a minha origem e nem da casa que saí, Senhor Presidente, Muito obrigado". **Presidente Dr. George:** "Encerrado então o Expediente. Sim, Nobre Par". **Questão de Ordem do Vereador Edvan Campos de Albuquerque:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que tocássemos a Sessão sem intervalo, em virtude que todos os pareceres estão assinados pela comissão". **Presidente Dr. George:** "É pertinente... Aprovado". Em seguida, o Senhor Presidente anunciou que foi solicitado regime de urgência especial para apreciação do **Projeto de Lei nº 178/2009**, de autoria do Poder Executivo, que institui a política municipal de proteção aos mananciais de água destinados ao abastecimento público e dá outras providências. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores foi à **votação simples. Aprovado por todos os**

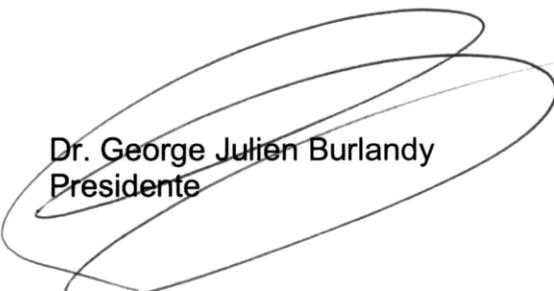


CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 45/09 – fls. 38/38

Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que também foi solicitado regime de urgência especial para apreciação do **Projeto de Lei nº 180/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o uso de todos os produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira a serem utilizados na construção civil deverão possuir origem comprovadamente legal mananciais de água destinados ao abastecimento público e dá outras providências. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores foi à **votação simples. Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou a pauta da Ordem do Dia para apreciação das seguintes matérias: **ITEM 1 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 152/2009**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alteração na Lei nº 2.194, de 31 de março de 2009. Com pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores foi à **votação simples. Aprovado por todos os Vereadores presentes;** **ITEM 2 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 184/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prata, que dispõe sobre mecanismo e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para o consumo humano no Município, e dá outras providências. Com pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores foi à **votação simples. Aprovado por todos os Vereadores presentes;** **ITEM 3 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 203/2009**, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei nº 1558, de 30 de agosto de 2005, que criou o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Com pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores foi à **votação simples. Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para 39ª Sessão Ordinária, de 24 de novembro de 2009, e declarou encerrada a presente às 21h50min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais membros da Mesa.


Dr. George Julien Burlandy
Presidente

José Nazareno Gomes
2º Secretário

